



**Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Ciências Econômicas
Departamento de Ciências Administrativas**

cepead
centro de pós graduação e
pesquisas em administração

**MANUAL DO ALUNO
CURSO DE DOUTORADO
EM ADMINISTRAÇÃO
CONVÊNIO UFAM/UFMG**

Turma 2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

REITORIA

Reitor

Prof. Jaime Arturo Ramírez

Vice-Reitora

Profª Sandra Regina Goulart Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa

Profª Adelina Martha dos Reis

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Prof. Rodrigo Antônio de Paiva Duarte

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS – FACE

Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas

Profª Paula Miranda Ribeiro

Vice-Diretor Faculdade de Ciências Econômicas

Profª. Lízia de Figueiredo

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS – CAD

Chefe do Departamento de Ciências Administrativas

Profª. Míria Miranda de Freitas Oleto

Subchefe do Departamento de Ciências Administrativas

Prof. Alexandre de Pádua Carrieri

CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISAS EM ADMINISTRAÇÃO – CEPEAD

Coordenador do CEPEAD

Prof. Márcio Augusto Gonçalves

Subcoordenador do CEPEAD

Prof. Ivan Beck Ckagnazaroff

Coordenador Adjunto do Curso de Especialização em Gestão Estratégica – CEGE

Prof. Plínio Rafael Reis Monteiro

SECRETARIA DO CEPEAD

Ana Paula Bezerra de Deus

Érika Martins Lage

Luciana Ribeiro da Silva Coelho

Vera Maria Dias

Sumário

1 - HISTÓRICO.....	4
2 - OBJETIVO GERAL	6
3 - INFRA-ESTRUTURA.....	6
4 - INTERCÂMBIOS INSTITUCIONAIS	10
5 – BOLSAS DE ESTUDOS	10
6 - CURSO DE DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO	10
7 - DURAÇÃO DO CURSO.....	20
8 - ESTRUTURA CURRICULAR.....	20
9 - MATRÍCULA	23
10 - ORIENTAÇÃO	24
11 - TRANCAMENTO PARCIAL DE MATRICULA	24
12 - TRANCAMENTO TOTAL DE MATRICULA.....	24
13 - MATRÍCULA EM DISCIPLINA ELETIVA	25
14 - RENDIMENTO ESCOLAR.....	26
15 - DESLIGAMENTO	26
16 - APROVEITAMENTO DE CRÉDITO / DISPENSA DE DISCIPLINA.....	26
17 – EXAME DE QUALIFICAÇÃO (até 31 de julho de 2016).....	27
18 - ORIENTAÇÕES PARA A DEFESA DO PROJETO DE TESE (31 de julho de 2017).....	27
19 - ORIENTAÇÕES PARA A DEFESA DA TESE (31 de julho de 2019)	27
20 - PRÊMIO PARA OS ALUNOS.....	29
21 – PROGRAMA SANDUÍCHE.....	29
22 - ESTÁGIO DOCENTE.....	29
23 - ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES	30
24 - SOLICITAÇÃO DE DOCUMENTOS	30
25 - CORPO DOCENTE	30

1 - HISTÓRICO

O Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração da UFMG é um órgão vinculado ao Departamento de Ciências Administrativas da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, alicerçado no tripé ensino-pesquisa-extensão, permitindo o desenvolvimento de atividades de ensino de pós-graduação em nível de especialização, mestrado e doutorado, bem como pesquisa científica e consultoria organizacional.

Sua origem está ligada à criação, em 1973, do Curso de Mestrado em Administração, com o aporte de recursos provenientes do Programa Nacional de Treinamento de Executivos, permitindo um intenso intercâmbio com docentes e pesquisadores de outras instituições.

A partir de 1992, o programa de mestrado desenvolveu proposta de ampliação de suas atividades considerando a experiência e o amadurecimento vivenciado num período de vinte anos. Como resultado desse esforço foi criado, em 1993, o Curso de Especialização em Gestão Estratégica, contemplando quatro áreas de concentração: Finanças, Negócios, Pessoas e Marketing.

Em 1994, foi criado o Curso de Doutorado em Administração, tendo sua primeira turma admitida em 1995. Dos 127 alunos admitidos no curso desde o seu início, 67 já obtiveram o título de Doutor em Administração. Em 2004, reforçando sua posição de liderança acadêmica institucional, o CEPEAD lançou o Pós-Doutorado em Administração. Trata-se de programa inovador, que procura inserir pesquisadores de outras instituições nacionais e internacionais em seus Núcleos e Linhas de Pesquisa, de modo a fomentar, de forma interdisciplinar, o desenvolvimento permanente dos pesquisadores envolvidos.

A partir de 1998, foram desenvolvidos vários Convênios de Mestrado Interinstitucional. Inicialmente o Curso de Mestrado Interinstitucional em Convênio com a Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, através de financiamento da CAPES e da FAPEMIG. Em 1999, o Curso de Mestrado Interinstitucional em Convênio com a Universidade de Vila Velha - UVV -, também com financiamento da CAPES. Em 2002, o Convênio com a Sociedade Amazonense de Educação e Cultura - SAMEC-CIESA. Em 2010 iniciou o primeiro curso de Doutorado Interinstitucional em Convênio com a Universidade Federal do Amazonas – UFAM no 2º semestre de 2015 iniciou a segunda turma.

Considerado o mais completo e importante centro de pós-graduação stricto sensu do Estado de Minas Gerais e um dos mais consolidados do país, o CEPEAD tem tido um papel relevante na formação de profissionais altamente qualificados para instituições de ensino superior e de pós-graduação e para organizações públicas e privadas, do Brasil e especialmente de Minas Gerais, além daquelas da América Latina e África.

O CEPEAD desenvolve pesquisas em diversos campos temáticos distribuídos segundo suas Linhas de Pesquisa:

- *Linha de Pesquisa “Estudos Organizacionais e Sociedade” – desenvolve pesquisas em Estudos Organizacionais, Poder e Simbolismo; Estudos Organizacionais e Crítica; Estudos Sobre Gestão Pública; Estudos em Gestão, Governança e Empresas Familiares; Gestão do Conhecimento, Inovação e Gestão Internacional.*
- *Linha de Pesquisa “Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional” - desenvolve pesquisas em Comportamento e Mudança Organizacional; Relação de Poder e de Trabalho; Gestão de Recursos Humanos e do Trabalho.*
- *Linha de Pesquisa “Finanças” – desenvolve pesquisas em Contabilidade Gerencial; Desempenho e Estratégia Financeira de Empresas; Gestão e Finanças Públicas; Mercado Financeiro, de Capitais e Derivativos; Empreendedorismo em Finanças.*
- *Linha de Pesquisa “Estratégia, Marketing e Inovação – desenvolve pesquisas em Marketing de Relacionamento e Marketing de Serviços e Comunicação Integrada de Marketing; Marketing de experiências e marketing turístico; Comportamento do Consumidor; Práticas e Gestão de Marketing; Processos de Marketing Digital; Inteligência, métricas, performance e modelagem*

em marketing; Sociedade, Marketing & Consumo; Teorias da Vantagem Competitiva; Teorias de Cenários, Planejamento Estratégico e Administração Estratégica; Liderança Estratégica e Crescimento e Desempenho superior; Estratégias Empresariais e Corporativas, Mensuração do Desempenho; Analogias, aprendizado estratégico e teoria da decisão estratégica; Conhecimento estratégico e fatores da Inovação e empreendedorismo; Políticas e Estratégia de Sustentabilidade Econômica, Socioambiental; Estratégia de redes, cooperação, co-competição, franquias; Estratégias para governos, segurança.

- *Linha de Pesquisa “Gestão de Operações e Logística”* - desenvolve pesquisas em Planejamento e modelagem de sistemas logísticos; Performance de funções da logística integrada; Estudos de melhores práticas dos processos logísticos nos ciclos de suprimento, manufatura e distribuição física; Integração de processos-chave de negócios de marketing e logística nos contextos de empresas e cadeias de suprimentos; Gestão de ambientes colaborativos na supply chain management; Segmentação de fornecedores em processos de suprimento e de inovação; Modelos de maturidade para cadeias de suprimentos; Capacidades logísticas e orientação para a cadeia de suprimentos (SCO-Supply Chain Orientation); Logística no varejo; Gestão da qualidade em serviços; Gestão de operações em serviços; A logística no contexto dos arranjos produtivos locais (APL’s); Filosofia e técnicas da produção e do suprimento enxutos; Apoio ao desenvolvimento de projetos governamentais no âmbito da Administração Pública.
- *Linha de Pesquisa “Gestão Organizacional e Tecnologias Gerenciais”* - desenvolve pesquisas em Gestão do Conhecimento, Inovação e Gestão Internacional; Gestão Pública; Gestão Organizacional.

O CEPEAD conta com um grupo de professores doutores com larga experiência e formação nas melhores universidades do Brasil e do Exterior, com participação freqüente e destacada em congressos internacionais e nacionais, conferências, mesas redondas e outros eventos do gênero, caracterizando sua inserção e visibilidade em temas ligados à administração. As Dissertações e Teses estão disponíveis, desde 1999, no Banco de Teses do www.cepead.face.ufmg.br, para download.

No âmbito discente, um expressivo número de bolsistas de Iniciação Científica e de Aperfeiçoamento, fazem parte dos Núcleos de Pesquisas, contribuindo tanto para o desenvolvimento das pesquisas em andamento quanto para o desenvolvendo de suas habilidades, visando o ingresso futuro na pós-graduação. Além disso, o Programa de Estágio Docente tem permitido envolver os alunos do Mestrado e Doutorado com as atividades dos professores na graduação, favorecendo o desenvolvimento de suas habilidades como professores e a transferência dos resultados das pesquisas e inovações acadêmicas produzidas no CEPEAD, para os alunos da Graduação.

A excelência do CEPEAD e do Departamento de Ciências Administrativas da UFMG pode ser evidenciada pelo fato de a maioria de seus ex-alunos, inclusive estrangeiros que usualmente retornam aos seus países de origem após a conclusão do curso, estarem atuando em entidades de pesquisa reconhecidas ou ocupando posições-chave em entidades públicas e privadas.

Em 2013 o Programa de Pós-Graduação em Administração da UFMG recebeu da CAPES o conceito 6 na avaliação da CAPES.

2 - OBJETIVO GERAL

Elaborar e desenvolver pesquisas para a geração e difusão de conhecimentos básicos e aplicados em ciências administrativas e áreas correlatas, a partir da cooperação com centros de excelência nacionais e internacionais, e promover o ensino de pós-graduação de alta qualidade.

2.1 Objetivos Específicos

Pode-se desdobrar o objetivo geral nos seguintes objetivos específicos:

- Manter, ampliar e capacitar o corpo docente através de cursos e intercâmbios com outras universidades do país e exterior.
- Desenvolver projetos de pesquisa que reflitam a coerência, com linhas de pesquisa dentro das características e competências do CEPEAD.
- Manter estruturas curriculares compatíveis com critérios de excelência estabelecidos pelo Governo Federal.
- Proporcionar a perfeita articulação entre as linhas de pesquisa e os temas propostos nos trabalhos de Mestrado e Doutorado.
- Manter e estimular a produção intelectual e científica de docentes e discentes através da publicação em periódicos nacionais e internacionais e anais de congressos científicos relevantes.
- Desenvolver novos programas interinstitucionais e profissionais que permitam a alavancagem institucional.
- Criar mecanismos autofinanciadores de desenvolvimento da pesquisa e docência.

3 - INFRA-ESTRUTURA

3.1. – Departamento de Ciências Administrativas CAD

Secretaria do Departamento de Ciências Administrativas

- Localização: sala 4008 – 4º andar – Prédio da FACE
- Atendimento: 08:00 às 17:00
- Telefone: 3409-7030

Secretaria do Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração

Curso de Mestrado e Doutorado em Administração

- Localização: sala 4012 – 4º andar – Prédio da FACE
- Atendimento: 09:00 às 12:00 e de 13:00 às 17:00 horas
- Telefones: 3409-7050 (Vera) / 3409-7053 (Ana Paula) / 3409-7054 (Luciana)
3409-7129 (Érika)

Curso de Especialização em Gestão Estratégica – CEGE

- Localização: sala 4012 – 4º andar – Prédio da FACE
- Atendimento: 13:00 às 21:00 horas
- Telefones: 3409-7049 / 3409-7052

3.2 – Endereço para correspondência

Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração –
CEPEAD Av. Antônio Carlos, 6627 – Campus Universitário –
Pampulha

Sala 4012 – 4º andar – Bloco Administrativo – Prédio da
FACE CEP 31270-901 – Belo Horizonte – MG

Home page: www.cepead.face.ufmg.br – E-mail: cepead@face.ufmg.br

3.3 – Gabinetes de Estudo e Laboratório de Informática

Os alunos do Curso de Mestrado e Doutorado em Administração contam com salas de estudos, com disponibilidade de escaninhos para guardar volumes:

- Gabinetes de Estudo – salas 4091 a 4103
- Laboratório de Informática – sala 1101

3.3 Laboratório

O CEPEAD conta com Laboratório e gabinetes de Informática onde se encontram máquinas e recursos de software para pesquisas para apoiar atividades dos alunos. O Laboratório e os gabinetes de Informática estão em constante processo de modernização e atualização em termos de capacidade computacional possui equipamentos de impressão, multimídia e comunicação em uma rede integrada com a FACE - UFMG (com domínio direto de Internet). Todos os alunos do CEPEAD recebem uma senha e passam a ter acesso direto aos recursos do laboratório e de casa (via "extranet"). Isso permite que tenham recursos locais e remotos para consultas de histórico escolar, programas e ofertas de disciplinas, desenvolvimento de seus projetos, trabalhos acadêmicos, artigos, banco de dissertações e teses, e demais oportunidades. O Laboratório possui também uma biblioteca de aplicativos com softwares como: base de dados SABE e ECONOMÁTICA e para até quatro usuários simultaneamente o software Sphinx e Stata 10.

Para apoiar o Laboratório de Informática há uma equipe de profissionais (analistas, suporte e "webmaster") que também atuam no apoio aos sistemas de computação de todos os professores, gabinetes de discentes mestrandos e doutorandos e especialização.

O CEPEAD vem incentivando a integração dos alunos do mestrado e doutorado nos Núcleos de Pesquisa, visando desenvolver nos alunos a filosofia de pesquisa integrada e a melhoria das práticas didático-pedagógicas, já que o aluno pode continuar trabalhando com o professor fora da sala de aula.

Atualmente, todos os professores contam com computadores modernos e Internet em suas salas, com acesso de qualquer lugar onde se encontram, na forma de estações de trabalho e apoio à pesquisa.

Obs.: O Laboratório e os gabinetes de estudos dos alunos possuem instalação padrão de seus softwares, sendo proibida a instalação de qualquer software nos computadores sem a devida autorização dos Analistas de Informática, responsáveis pela manutenção das intranets.

3.3.1 Utilização do Laboratório e Sistemas disponíveis no Site do CEPEAD

Todos os alunos receberão um *login* (nome do usuário na rede) e uma senha (pessoal) que darão acesso ao laboratório, e-mails e sistemas disponíveis no site do CEPEAD.

O Banco de Teses é um sistema que possibilita ao usuário fazer pesquisas por assunto, nome, tipo e ainda efetuar o *download* em .pdf de dissertações/teses. Atualmente o download está liberado para qualquer usuário, mas em breve será implantado um sistema de cadastro.

3.3.2 Contatos Rede FACE

Setor: Rede FACE

Localização: 1091 – 1º andar

Telefones: 3409-7017/ 3409-7018

Horário de funcionamento: 7:30 às 21:00 horas

Para solicitar serviços acesse: <http://www.face.ufmg.br/suporte>

3.4 Biblioteca

O Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração – CEPEAD - conta com o suporte da biblioteca, localizada no bloco de Biblioteca no prédio da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG.

Criada em 1946, a *Biblioteca Prof. Emílio Guimarães Moura*, faz parte do *Sistema de Bibliotecas da UFMG*, composto de 28 bibliotecas setoriais, interligadas em rede.

Localizada no 1º e 2º andar do Bloco Biblioteca no edifício da FACE, possui um acervo informacional de 57038 mil exemplares (nov.2004), distribuídos em: livros, monografias, teses/dissertações, 543 títulos de periódicos, 8 assinaturas de jornais diários, Diário Oficial, além de assinatura de base de dados on-line (EBSCO), acesso ao Portal CAPES de Periódicos Eletrônicos, que indexa inúmeros periódicos com texto completo e ainda hospeda diversas Bases de Dados referenciais como, por exemplo, a Web of Science, Econlit e Sociological Abstract.

Os usuários têm livre acesso à coleção da biblioteca e podem efetuar suas pesquisas através de 9 estações de consulta on-line, dentro do recinto da biblioteca, ou via internet acessando ao site da biblioteca universitária da UFMG através do endereço: <http://www.bu.ufmg.br>

São mantidas bases de dados locais, disponíveis para consulta on-line, através dos terminais localizados na Biblioteca:

- PERORI (Artigos indexados de periódicos nacionais de economia);
- PFGV (Artigos indexados dos periódicos da FGV);
- TEXTOS (Textos utilizados pelos professores nas disciplinas ministradas no semestre letivo).

Abriga as seguintes coleções especiais:

- Mineiriana: acervo de obras, específico sobre Minas Gerais;
- Memória Documental da FACE: acervo de obras publicadas pelo corpo discente/docente e funcionários. Documentos históricos e fotografias da FACE;
- Coleção Prof. Francisco Iglesias: acervo com aproximadamente 4500 exemplares, entre livros e periódicos, relacionados, principalmente, a historiografia, economia, sociologia e literatura, que compunham a Biblioteca Pessoal do Prof. Francisco Iglesias, recebida em caráter de doação pela FACE/UFMG.

Além dos tradicionais serviços de empréstimo e orientação para localização de informações, a Biblioteca presta outros serviços aos seus leitores:

- A. Consulta a Bases de Dados ON LINE: SB@ – Base de dados Bibliográficos, reúne os registros de informação sobre os acervos das bibliotecas da UFMG. Permite a recuperação e localização de: - Livros, monografias, teses e dissertações; - Publicações periódicas e seriadas, revistas técnicas e científicas, abstracts, etc.; - Slides; e, - Partituras. Endereço eletrônico: <http://www.bu.ufmg.br>;
- B. Consulta a Bases de dados locais – Através dos terminais de consulta da Biblioteca;
- C. Portal CAPES – Acesso a Periódicos Eletrônicos em diferentes áreas e bases de dados referenciais;
- D. Biblioteca Virtual da UFMG – Portal de pesquisa da Dotlib, via home-page da BU/UFMG;
- E. EBSCO – Oferece para a comunidade científica, acadêmica e administrativa da FACE a consulta ágil e atualizada, por meio eletrônico, a textos completos de revistas científicas internacionais. O acesso ao EBSCO está disponível através do seguinte endereço: <http://www.face.ufmg.br/intranet>, para toda a comunidade da FACE, a partir dos Ip's dos equipamentos instalados em seu próprio ambiente de trabalho, nas bibliotecas e laboratórios dessa Faculdade;
- F. Serviços de Referência – Serviço de assistência aos usuários no uso de fontes de informação da UFMG e externas e na utilização de recursos da biblioteca;
- G. Consulta aos acervos monografias, periódicos, teses, vídeos, mapas, partituras, guias, etc;
- H. Empréstimo Domiciliar – usuários cadastrados nas bibliotecas setoriais. Empréstimo entre Bibliotecas;
- I. Comutação Bibliográfica – obtenção de fotocópias de artigos de publicações periódicas via internet pelo software Ariel ou outros meios;
- J. Orientação sobre o uso da biblioteca e do acervo através de treinamentos, visitas orientadas, etc;

- K. Treinamento de Usuários – Participação na Semana de recepção aos Calouros da FACE e na Semana da Administração oferecendo informações sobre a biblioteca. A biblioteca possui em Power Point o seu Guia de Uso. São distribuídos folders do regulamento e do guia de uso;
- L. Normalização de Documentos – A biblioteca participa nas disciplinas Metodologia da Pesquisa instruindo os alunos sobre as normas para apresentação do trabalho científico e NBR 6023. alunos. Realiza catalogação na fonte: para publicações da FACE, dissertações de mestrado e tese de doutorado;
- M. Sumários de periódicos correntes: Distribuídos aos interessados, conforme cadastramento prévio, o xerox dos sumários dos periódicos correntes disponíveis na biblioteca. Jornal Mural; Quadro de Avisos; Novas Aquisições;
- N. Participa das seguintes redes e programas de informação: Rede Bibliodata/Calco (Rede de catalogação cooperativa); Programa COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica); Catálogo Coletivo de Publicações Seriadadas - CCN; (Relaciona títulos e coleções de periódicos existentes nas bibliotecas brasileiras);
- O. O leitor da FACE, desde que cadastrado na Biblioteca, tem acesso a todas as bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da UFMG.

Documentos necessários para o cadastramento:

- Alunos: carteira de identidade e comprovante de matrícula;
- Professores e funcionários na ativa ou aposentados: carteira de identidade e carteira profissional ou contracheque;
- Professores e funcionários contratados e/ou visitantes: carteira de identidade e documento de apresentação da UFMG.

A biblioteca participa, juntamente com o sistema de Bibliotecas da UFMG, da Rede Bibliodata/Calco, com vistas à constituição da base de dados do acervo de monografias.

Os Mestrandos e Doutorandos podem ter acesso a todas as bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da UFMG, podendo nelas se inscrever como usuário regular, sendo atendido em todos os serviços. Além disso, foi feita, em 2001, uma revisão de todos os títulos atualmente utilizados pela Pós-Graduação. Estão sendo aplicados 10% da receita do Centro na aquisição e renovação do acervo. Com a continuidade de recursos liberados pela CAPES e a transferência de receitas de Programas de Extensão do CEPEAD, o nosso Programa tem tido condições de melhorar a adequação de sua infra-estrutura.

3.5 Núcleos de Pesquisa

O CEPEAD conta hoje com diversos Núcleos de Pesquisa que congregam a grande maioria de professores do Centro, como:

- DEAN – NÚCLEO DE ESTUDOS DE DINÂMICA EMPRESARIAL E AMBIENTES DE NEGÓCIOS
- EICIS - EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO, CONHECIMENTO, INTELIGÊNCIA E SUSTENTABILIDADE
- NEAFE – NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE AS ARTICULAÇÕES ENTRE FINANÇAS E ESTRATÉGIA
- NECC - NÚCLEO DE ESTATÍSTICA E CIÊNCIAS COMPORTAMENTAIS
- NECOP – NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE COMPORTAMENTO, PESSOAS E ORGANIZAÇÕES
- NEC-GPRT – NÚCLEO DE ESTUDOS CRÍTICOS SOBRE GESTÃO DE PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO
- NEECIM-TUR – NÚCLEO DE ESTUDOS DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA DE MARKETING E TURISMO
- NEG – NÚCLEO DE ESTUDOS EM GESTÃO ORGANIZACIONAL E TECNOLOGIAS GERENCIAIS
- NEGEC - NÚCLEO DE ESTUDOS GERENCIAIS E CONTÁBEIS
- NEGP – NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE GESTÃO PÚBLICA
- NEOCT – NÚCLEO DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS E CRÍTICOS E TRANSDISCIPLINARES
- NEOS – NÚCLEO DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS E SOCIEDADE

- NESP – NÚCLEO DE ESTUDOS EM EFICIÊNCIA, SUSTENTABILIDADE E PRODUTIVIDADE
- ONE – NÚCLEO INTERDISCIPLINAR SOBRE GESTÃO EM ORGANIZAÇÕES (NÃO EMPRESARIAIS OBSERVATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE
- NIPE-LOG - NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA E EXTENSÃO EM LOGÍSTICA
- NOCES - NÚCLEO OBSERVATÓRIO DE CUSTOS EM SAÚDE
- NUFI – NÚCLEO DE ENSINO, PESQUISA E CONSULTORIA EM FINANÇAS E CONTABILIDADE
- NUME – NÚCLEO DE PESQUISA, ENSINO EM MARKETING E ESTRATÉGIA E OPERAÇÕES

Esses Núcleos têm um papel integrador de projetos multidisciplinares distribuídos nos vários Campos Temáticos, facilitando a integração do conhecimento de seus participantes e sua difusão. É imprescindível que os alunos estejam ligados a estes Núcleos.

4 - INTERCÂMBIOS INSTITUCIONAIS

O CEPEAD mantém convênios de cooperação com várias universidades estrangeiras que permitem a realização de pesquisas conjuntas e intercâmbio de docentes e alunos dos programas de Pós-Graduação. A lista dos convênios e projetos atualmente firmados pela UFMG, encontra-se disponível em: www.ufmg.br/dri

5 – BOLSAS DE ESTUDOS

O CEPEAD tem disponibilizado anualmente bolsas de estudos para alunos de mestrado e doutorado que atendam aos requisitos exigidos pelo curso e pelas seguintes agências de fomento:

- CAPES
- CNPq
- FAPEMIG

O número de bolsas de estudos é limitado, sendo que sua distribuição é baseada em critérios definidos pela Comissão.

6 - CURSO DE DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO

6.1 - Objetivos

O Curso está voltado para o desenvolvimento do conhecimento na Área de Administração. A atividade central do programa é a tese de doutorado, devendo a organização das demais atividades contribuir para a capacitação e a formação do aluno, possibilitando a elaboração de um trabalho de alta qualidade. Através deste trabalho, o aluno deverá mostrar domínio não somente do tema escolhido, mas também conhecimento teórico amplo da linha de pesquisa em que se insere.

A tese deverá demonstrar originalidade no tratamento do tema e trazer contribuições para a teoria e práticas administrativas. O domínio da metodologia escolhida é fundamental, mas é importante também que o candidato ao título de doutor em administração demonstre conhecimento de metodologias alternativas. Com essa ênfase, as disciplinas e matérias específicas são orientadas de forma complementar e colaboram aos objetivos da tese, bem como do desenvolvimento da Linha de Pesquisa no qual o doutorando encontra-se inserido.

Como o curso é fundamentalmente dirigido à formação mais profunda do pesquisador professor e a produção científica, a qualidade do programa fica estruturada, de um lado, na capacidade de trabalho em equipe do aluno e na orientação dos professores e, de outro, na qualidade da tese e da produção acadêmica. O programa estabelece como política normativa que os alunos de doutorado devem produzir cientificamente com seus orientadores.

A atuação do Colegiado do Curso de Doutorado no acompanhamento do programa será fundamental para o sucesso do aluno e do Curso de Doutorado como um todo. O Colegiado possui mecanismos de acompanhamento do aluno, bem como da eficiência do trabalho orientador/ estudante. Cabe ainda

ao Colegiado promover atividades que venham ajudar e favorecer o desenvolvimento da produção científica, tendo por objetivo, além da tese de doutorado - que poderá ser transformada em livro - a produção de, no mínimo, um trabalho publicado por ano pelo aluno de doutorado.

6.2 - Linhas de Pesquisa

6.2.1 Linha de Pesquisa: Estudos Organizacionais e Sociedade

□ Estudos Organizacionais, Poder e Simbolismo

Este campo temático multidisciplinar desenvolve uma visão simbólica e crítica dos elementos objetivos e subjetivos constitutivos do vínculo imaneente indivíduo-organizações-sociedade. Esta área temática envolve o estudo dos discursos e práticas de gestão, as relações de poder constitutivas da vida social e organizacional e o pensamento sobre a vida humana e as organizações. O campo abriga estudos de natureza não positivista, privilegiando metodologicamente a abordagem qualitativa por meio da análise de discurso, da análise de conteúdo, da construção de teoria, da história de vida e da historiografia, buscando inovações metodológicas sempre que possível. Alguns dos temas principais são: estratégia, poder, cultura, identidade, representações sociais, organizações familiares, economia criativa, entre outros.

□ Estudos Organizacionais e Crítica

Este campo temático desenvolve uma visão crítica dos estudos organizacionais, problematizando suas diversas abordagens teóricas: a Escola de Frankfurt, o pós-estruturalismo, o marxismo e a psicanálise. Estudando as relações entre as organizações, os indivíduos e a sociedade, esta área temática busca construir caminhos alternativos, éticos e reflexivos para a vida social, para a gestão empresarial, pública e do Terceiro Setor e para o ensino e pesquisa em administração. Do ponto de vista metodológico, o campo privilegia abordagens qualitativas e dialéticas, incentivando tanto estudos teóricos quanto empíricos, em uma tentativa de integração entre a teoria e a prática organizacional. Entre os temas principais, destacam-se: poder, ideologia, autogestão, resistência, subjetividade, crítica do *management*, pedagogia crítica, movimentos sociais, minorias, sociedades e experiências alternativas, cooperativismo, economia solidária, desenvolvimento local, entre outros.

□ Estudos Sobre Gestão Pública

Considerando os processos de mudanças pelos quais passam a sociedade e as diferentes demandas existentes tanto em relação as organizações da administração pública quanto as organizações provenientes da sociedade civil com finalidade pública verifica-se a necessidade de se estudar tais organismos. Este campo trata dos seguintes temas: avaliação de processos que organizações da Administração Pública e do denominado Terceiro Setor implementam para melhoria de eficiência, eficácia e efetividade; gestão em esquemas de governança (descentralização, parceria, redes e participação) na prestação de serviços públicos e na implementação de políticas públicas; avaliação de projetos de políticas públicas; relações entre organizações do Terceiro Setor e comunidade.

6.2.2 Linha de Pesquisa: Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional

♦ Comportamento Organizacional

Neste campo temático, os professores desenvolvem pesquisas relacionadas a temas intitulados “clássicos” (como: motivação; processo decisório; liderança; comunicação; conflito; mudança; cultura), “tradicionais” (como: qualidade de vida; estresse ocupacional; comprometimento organizacional) e “emergentes” (como: burnout; vínculos organizacionais, entrenchamento e consentimento; atitudes retaliatórias; justiça organizacional; valores pessoais, organizacionais, do trabalho e profissionais; prazer e sofrimento no trabalho, dentre outros). Além disso, questões que relacionam os referidos temas à diversidade também têm sido alvo de interesse nesse campo temático.

- ◆ Gestão de Recursos Humanos

Neste campo temático são discutidos elementos tradicionais e contemporâneos ligados à gestão de recursos humanos, tanto na dimensão instrumental (subsistemas clássicos de recursos humanos) quanto na estratégica e social (perspectiva contemporânea), observando a contínua e necessária integração com outras áreas do conhecimento, como também problematizando-os enquanto um saber ideológico. Discute-se, de forma aplicada, mudanças e seus impactos orgânicos e instrumentais no sistema produtivo e as conseqüentes transformações na esfera organizacional, em seus diversos níveis (individuais, grupais e organizacionais).

- ◆ Trabalho e Relações de Trabalho

Neste campo temático, os pesquisadores desenvolvem estudos interdisciplinares que centram-se nas relações estabelecidas em função do trabalho independente do tipo de organização ou do seu nível de formalização, contemplando assim as instâncias individuais, grupais e coletivas em um processo de reciprocidade dialética concretizado sob o sociometabolismo do capital. Nesse sentido, são consideradas as relações do sujeito-trabalhador com as mudanças observadas na sociedade em suas diferentes esferas, tais como: econômica, política, social, cultural e ideológica. Disso desdobram-se pesquisas que focam os seguintes temas: subjetividades e consciência de classe, adoecimento físico-psíquico do trabalhador, mecanismos de resistência, de defesa e de enfrentamento, autonomia e participação no processo de trabalho, lutas sociais, arranjos organizativos dos trabalhadores para atender as demandas necessárias das categorias profissionais e da classe trabalhadora, processos e instrumentos de mediação de conflitos e de atuações de interesse coletivo (patronais, sindicais, associativas etc.), políticas públicas macro-sociais, legislação trabalhista, mercado de trabalho, relações de poder e os conflitos de classe. Além disso, destaca-se que também têm sido alvo de interesse nesse campo temático questões relacionadas às diversas formas de opressão (como gênero, raça, homoafetividade, dentre outras).

- ◆ Saúde e Recursos Humanos

Este campo temático aborda questões associadas à gestão de Recursos Humanos nas esferas pública e privada da saúde, seja de forma stricta, seja através de dimensões sistêmicas que fazem interface com esta temática, tais como saúde coletiva, estudos de natureza epidemiológica, ligados à economia da saúde e suas variantes e ao trabalho e educação na saúde. Os estudos concluídos e em curso constituem fonte de evidências com vocação à formulação e uso de metodologias para análise da implementação de políticas de saúde em seus aspectos relacionados com recursos humanos no campo da gestão, formação e regulação das profissões e ocupações de saúde, desenvolvimento das estratégias e metodologias de formação e capacitação de recursos humanos de saúde, desenvolvimento de mecanismos de gerência da força de trabalho, especialmente nos aspectos relativos à contratação, desempenho, resultados, remuneração e incentivo às ações das esferas de governo e dos entes governamentais para elaboração de políticas de gestão e regulação do trabalho e da educação na saúde.

6.2.3 Linha de Pesquisa: Estratégia, Marketing e Inovação

Campos temáticos ligados a marketing:

- ♦ Campo 1: Marketing de Relacionamento e Marketing de Serviços e Comunicação Integrada de Marketing

Esse campo temático busca o foco nas ações que envolvem as relações e processos de entrega de valor nos planos interno e externo das organizações e seus mercados atuais e potenciais. Investigações incluem temáticas sobre relacionamentos de consumidores com marcas. Engloba estudos sobre satisfação, lealdade, engajamento e comunicação boca-a-boca, confiança, valor nas relações, bem como a investigação da construção de relacionamentos e sistemas de gestão de relacionamento com clientes, customer equity e customer lifetime value, gestão de falhas e reclamações. Gestão e mensuração da qualidade de serviços. Uso da comunicação integrada para promover os relacionamentos

- ♦ Campo 2: Marketing de experiências e marketing turístico

Esse campo temático busca entender as relações entre fatores de atratividade e competitividade, imagem, reputação dos destinos turísticos, sob a ótica dos diversos atores envolvidos no trade turístico. Engloba estudos de mkt de experiências, tratando o tema tanto numa perspectiva quantitativa (survey e experimentos) quanto numa perspectiva qualitativa (netnografia, etnografia, dentre outras). A gestão da experiência com marcas e destinos. O papel do mkt digital no comportamento do turista. Inclui pesquisas de autenticidade, de processos de escolha de turistas, gestão do lazer e do entretenimento.

- ♦ Campo 3: Comportamento do Consumidor

Esse campo temático visa promover pesquisas sobre determinantes e condicionantes do comportamento de consumo e das relações entre consumo, sociedade e meio ambiente. Consumo é estudado tanto na perspectiva macro e interdisciplinar quanto na perspectiva micro. Nesse caso, o foco principal são as respostas individuais dos consumidores e suas interações com os componentes da estratégia de marketing, considerando aspectos cognitivos, afetivos, sociais e culturais. Especial atenção tem sido dada aos estudos críticos da sociedade de consumo e da indústria cultural, e ao comportamento dos consumidores na Internet e em novas mídias interativas.

- ♦ Campo 4: Práticas e Gestão de Marketing

Estudos relacionados a gestão do composto de marketing em uma das dimensões clássicas dos produtos, preço praça e promoção. Estudos associados a gestão da oferta de marketing, incluindo produtos, marcas e serviços. Investigações incluem temáticas sobre identidade e reputação de marca e relacionamentos de consumidores com marcas. Estudos sobre elementos associados aos canais de distribuição e localização. Estudos associados a precificação de produtos e serviços e estratégias de preços em geral. Estudos relacionados ao composto de comunicação, como novos meios de comunicação, métricas de avaliação da comunicação, gestão da comunicação integrada, estratégias promocionais, relações públicas e patrocínios.

- ♦ Campo 5: Processos de Marketing Digital

Marketing e novas tecnologias de informação e comunicação (TICs). Marketing digital. Comércio eletrônico. Comportamento do consumidor digital, mobile marketing, marketing e redes sociais, co-criação, conteúdo gerado pelo usuário (UGC – user generated content), customer analytics.

- ♦ Campo 6: Inteligência, métricas, performance e modelagem em marketing

Compreende a análise dos processos decisórios associados ao fundamento estratégico do marketing e a utilização do arcabouço de marketing na constituição de procedimentos de apoio as decisões. Aborda elementos associados a prática gerencial, com ênfase nos processos cognitivos, sociais e psicológicos de tomada de decisão, incluindo os mecanismos de levantamento de informações, em especial a inteligência e a pesquisa de marketing e sua aplicação em uma perspectiva estratégica. Também contempla estudos relacionados a criação de métricas e modelos de avaliação de performance em marketing, sejam em uma perspectiva gerencial, funcional ou social. Também se aborda debates sobre as fontes primárias e secundárias de dados com ênfase aos fenômenos relacionados ao que se denomina de “Big Data”.

- ♦ Campo 7: Sociedade, Marketing & Consumo

Compreende as relações do marketing e consumo, perfazendo a análise da contra cultura de consumo, resistência do consumidor e anticonsumo. Os debates centram-se nos aspectos sociais que ligam o consumo às realidades locais e sua interseção com o a construção da identidade e cultura social, Consumer Culture Theory (CCT) e estudos do que se denomina “lado negro do comportamento do consumidor”. Como abordagens epistemológicas, os estudos adotam múltiplas perspectivas, incluindo a fenomenologia, antropologia do consumo, análise simbólica, mas também aceitam abordagens mais convencionais como os estudos exploratórios, descritivos e os experimentos.

Campos temáticos ligados à estratégia e inovação:

- ♦ Campo 1 - Teorias da Vantagem Competitiva

Teorias da Competição econômica, social e política que afetam o desempenho superior das organizações; Fatores estruturais do ambiente externo (diamante) que são determinantes da criação de vantagens competitivas; Teorias descritivas, prescritivas da vantagem competitiva. Teorias para posicionamento competitivo em lógicas de contingências, visão baseada em recursos como RBV, KBV, KLV, Relational View, Value-Price-Cost; Teorias nas perspectivas evolucionárias; Modelos e teorias para sustentar vantagens competitivas em organizações típicas de OPM (orientação para mercados) portes: M-Forms, Oligopólios, Monopólios, Pequenas e Médias empresas, starts - up de base tecnológica. Modelos de estrutura, conduta, desempenho. Competitividade de estados e nações: organização e recursos de estados e nações para competitividade (analogia com modelo diamante); fatores de inovação, competências para sustentar a competitividade. Mercadologia: Teorias do campo econômico, macro econômicos que promovem o desenvolvimento das firmas; Fatores culturais e sociais para desenvolvimento. Teoria evolucionaria. Modelos de dimensionamento de mercados.

- ♦ Campo 2 - Teorias de Cenários, Planejamento Estratégico e Administração Estratégica

Modelos e teorias de previsão de cenários estratégicos para elaboração de Planejamento Estratégico em OPM - Orientação para Mercados ou NOPM - Não Orientação para Mercados econômicos de competição. Tipos e modelos de previsão Godet, Grumbach dentre outros; Teorias de análise de mercados agressivos, plácidos e reativos. Modelos e teorias de Inteligência Competitivas; Diagnósticos do ambiente para apoiar o Planejamento Estratégico; Teorias e modelos de Planejamento Estratégico para estratégias deliberadas; tipo BSC; Modelos clássicos baseados em SWOT; Modelagens tipo Balanced Scorecard, mapas estratégicos, roadmap, design thinking e plataformas computacionais para design de estratégias. Implementação, mudança e adaptação e coordenação estratégicas. Projetos de alavancagem estratégica. A relação estratégia-estrutura organizacional para alinhamento e

desempenho. Processos de formação de estratégias, estratégias deliberadas e emergentes. Teorias e modelos para negócio (planos de negócio).

- ♦ Campo 3 - Liderança Estratégica e Crescimento e Desempenho superior

Teorias do crescimento das firmas (modelo de lacunas); fatores que promovem o crescimento sustentável e geração de vantagem competitiva duradoura: gestão, cultura, implementação de Inovação; aquisições e fusões; expansão em mercados e territórios; Modelos mentais de líderes CEOS e gerente das firmas na função diretiva de Elaborar Estratégias; Estratégias para contornar situações de grande risco, fazer o downsing e ou terceirização das firmas em situações de retração: decréscimo, falência, fechamento. Liderança de equipes para conceber e sustentar estratégias; O papel das consultorias em estratégia das firmas. Comportamento empreendedor e empreendedorismo na fase de crescimento e sustentabilidade da organização. Estratégia de posicionamento e crescimento via negócios internacionais. Estratégias de internacionalização e governança de aglomerados internacionais para sustentabilidade e crescimento, expansão das firmas. Modelagem do desempenho internacional. Estratégias de fomento para sustentação das pequenas e médias empresas. Estratégias nas empresa familiares. Os modelos e teorias de agente consultor de estratégia para as firmas nas atividades de mentoring, coaching e agente de mudança.

- ♦ Campo 4 - Estratégias Empresariais e Corporativas, Mensuração do Desempenho

Teorias de Estratégias de posicionamento em face de competidores; Estratégias defensivas, de ataque e fuga; Análise de dinâmica de mercados e estrutura de mercados para posicionamento estratégico; Desenho e pesquisa de dados para projeto estratégico; Modelos de governança e uso de recursos que promovam desempenho superior e vantagens competitivas; Efeito da estrutura de propriedade, relações com stakeholders para buscar ciclo virtuoso. Determinantes da formação do desempenho em diferentes níveis de agregação, da firma, indústria, grupo estratégico, aglomerações, município, estado, país e entre países. Políticas de agencia para resolução de conflitos que comprometam a estratégia. Estratégia da Firma para entrar em due dilligence para IPO e ou venda. Modelos para estratégia de sustentabilidade de aglomerados, grupos estratégicos, pequenas e médias firmas. Abordagens teóricas do desempenho; modelagem do desempenho plural em ambientes de diferentes setores; Métricas de desempenho em organizações Não Orientadas para Mercados e OPM. Administração estratégica de recursos para alcançar desempenho superior; Administração estratégica, projeto e projetos de “management” para sustentar a estratégia. Modelos CANVAS, BABOK, MEG (modelos de excelência), Modelos de maturidade Estratégica (benchmarking); Estratégia de Imitação, First Movers, Second Movers.

- ♦ Campo 5 - Analogias, aprendizado estratégico e teoria da decisão estratégica

Teoria dos jogos soma zero e ganha-ganha; teorias dos jogos sociais; teorias das guerras; Simulação de Jogos empresariais para ensino de estratégia. Modelos de otimização para mensurar desempenho plural superior; Modelos ficcionais que simulam estratégica; Métodos de ensino de estratégia. Modelos de estudo para formação e ensino de talentos para condução estratégica das firmas. Análise de ontologias no campo da estratégia organizacional. Desenhos corporativos e de negócios para alto desempenho. Modelos e teoria da tomada de decisão estratégica; modelos de neuro-decision para explicar aprendizado e comportamento estratégico. Métodos e técnicas de pesquisa em Estratégia das Organizações.

- ♦ Campo 6 - Conhecimento estratégico e fatores da Inovação e empreendedorismo

Modelos e métodos de Inteligência competitiva; Modelos de relações em rede; Modelos de Inovação P&D próprios, Open Innovation, cultura de inovação para geração de vantagens

competitivas; Global Management Innovation; Gestão do conhecimento para a Inovação; Comportamento e modelos mentais do empreendedor; Estratégias de empreendedores em rede e individual orientados por patentes. Criação e inovação na cadeia de valor; Modelos de difusão da inovação nos âmbitos nacionais e internacionais; Inovação incremental e de ruptura para sustentar a estratégia das organizações; Bases da tripla hélice para fomento a inovação; Patentes e direitos autorais. Inovação em produtos e serviços nos setores de Organizações para Mercados e Não Mercados. Modelos de agências de fomento, planos de negócio para criação de start-ups; Parques tecnológicos de fomento a criação e crescimento das firmas.

- ♦ Campo 7 - Políticas e Estratégia de Sustentabilidade Econômica, Socioambiental

Políticas e estratégia nas áreas públicas e privadas para produzir valor social; Estudos para mitigar externalidades negativas, riscos ambientais e sociais; Competitividade nas esferas públicas. Políticas e estratégia em recursos para otimização de resultados na sustentabilidade e competitividade em OPM e NOPM. Formulações de soluções para sustentar as atividades econômicas e sociais em nível das organizações. Modelos de competências para apoiar a competitividade. Análise de sinais fortes e fracos que comprometem a existência das firmas. Políticas de governança para alcançar resultados e ciclo virtuoso: stakeholders, shareholders, governos, sociedade.

- ♦ Campo 8- Estratégia de redes, cooperação, co- competição, franquias

Estudos dos modelos de Competitividade em Redes, aglomerados; Estratégias em cadeia de valor; Modelos de redes nacionais e internacional de crescimento; Redes de franquias; Redes aleatórias; Análise de constelações e mensuração de enlances; Estratégias de redes sociais para competição. Estratégias de redes e políticas públicas para desenvolvimento do setor. Modelos de cooperação (cooperativas) e competição em níveis de rede, corporativo, negócios. Pressão das firmas sobre o ambiente interno e externo para vantagens competitivas; Aglomerados territoriais, industriais e comerciais (tipos aparelhos de varejo; parques tecnológicos); Design de topologias estratégicas para sustentação da rede nacionais e internacionais; Análise topológica e métricas de redes (centralidade, cliques, densidade, dentre outras) Comportamento estratégico dos atores nas redes e políticas públicas de fomento a sustentação da rede. Redes internacionais para sustentação e crescimento das firmas. Redes, relações públicas e diplomacia para delinear programas estratégicos para o país.

- ♦ Campo 9- Estratégias para governos, segurança

Relações e projetos, Políticas e Estratégia de negociação e ligação das organizações públicas com os privados. Estratégias de Parcerias Públicas Privadas para desempenho superior. Ações e políticas das organizações que promovam segurança econômica, social e ambiental. Estratégias públicas que promovam o bem estar da sociedade e da economia. Estratégia de regulação, de classificação social e econômica que afetam ou promovem o desenvolvimento. Fomento e incentivos setoriais e políticas públicas do governo para promover o desenvolvimento. Estratégias para o governo na democracia, estado e governo e sustentabilidade. Estratégias para setores específicos do governo: Educação, Saúde, Energia, infra-estrutura.

6.2.4 Linha de Pesquisa: Finanças

Contabilidade Gerencial

Este campo temático tem interesse em: contabilidade financeira de empresas de capital aberto; análise financeira de demonstrações contábeis; análise custo-volume-lucro; estimação de custos; formação do preço de venda; mensuração de custos relevantes para a tomada de decisão (comprar ou produzir componentes, fatores quantitativos e qualitativos a serem considerados, expansão ou abandono de segmentos, influência de fatores limitativos da produção, reposição de equipamentos, etc.); controle operacional e medidas de desempenho; custeio baseado em atividades; engenharia e análise do valor; aspectos comportamentais de sistemas de controle contábil; aplicações de programação linear na contabilidade gerencial; aplicações de sistemas de suporte a decisão, sistemas baseados em conhecimento e redes neurais na contabilidade gerencial.

Desempenho e Estratégias Financeiras de Empresas

Este campo temático envolve a avaliação do desempenho econômico - financeiro de empresas. Análise das estratégias que as empresas utilizam no financiamento de seu crescimento, assim como várias alternativas de investimentos utilizadas. Além das questões estratégicas, aborda-se também o instrumental utilizado no processo de tomada de decisão e de controle gerencial, merecendo destaque o planejamento financeiro e o orçamento empresarial. Este campo temático de pesquisa também congrega estudos aplicados ao projeto, desenvolvimento e análise de sistemas computacionais aplicados à gestão financeira.

Gestão e Finanças Públicas

Dada a complexidade do processo orçamentária público, caracterizada pela escassez dos recursos públicos, pelos grupos de interesses afetados, e pelas estratégias de gestão, consideramos relevante estudar o modo pelo qual a organização elabora, implementa e avalia seu orçamento. Cabe acrescentar que a participação do cidadão no planejamento, além de ter apoio constitucional, passa a ser considerada no processo orçamentário por parte de certas instituições públicas, como por exemplo, algumas prefeituras municipais, através do conselho municipal de orçamento. Dentro desta perspectiva, considera-se de extrema importância o estudo da gestão do processo orçamentário na medida em que ele pode permitir um entendimento mais detalhado sobre este aspecto relevante da gestão pública. Este campo temático envolve também estudos sobre planejamento financeiro e orçamentário governamental, modelos e avaliação de orçamento público, acompanhamento e controle financeiro de programas do governo, gerenciamento e medição de desempenho financeiro na administração pública, e análise financeira para privatização.

Mercado Financeiro, de Capitais e Derivativos

Os principais tópicos pesquisados neste campo temático são os seguintes: mercados financeiros, monetários e de capitais no Brasil; gestão de riscos de instituições financeiras; gestão de portfólios de títulos de participação acionária, títulos conversíveis, bônus de subscrição e outros; opções; gerenciamento de riscos de instituições financeiras; arrendamento mercantil; mercados financeiros internacionais, mercados de câmbio e taxas de câmbio; paridade do poder de compra e de taxas de juros; orçamento de capital em contexto internacional; análise de investimentos em contexto internacional; administração financeira em empresas multinacionais e transnacionais; fusões e aquisições; métodos de obtenção de valor de mercado de empresas; concordata e falência; administração de crises financeiras nas empresas; e organização e liquidação de empresas.

Empreendedorismo em Finanças

Este campo temático busca criar um conhecimento dos fatores financeiros que afetam as firmas empreendedoras em seus diversos estágios. Dentre os tópicos pesquisados destacam-se as bases financeiras da empresa empreendedora, gestão financeira, fontes de

financiamento, capital de risco (venture capital), “angels”, estratégias financeiras das start-ups, estrutura financeira, avaliação dos negócios, IPOs, spin-offs, análise financeira e controle de empresas empreendedoras. São pesquisados também aspectos básicos das empresas relacionados à governança corporativa e capacidade de inovação tecnológica.

6.2.5 Linha de Pesquisa: Gestão de Operações e Logística

- ♦ Estudos de melhores práticas na produção de bens e serviços

Este campo temático contempla o estudo das melhores práticas de suprimento e produção aplicadas aos processos industriais e de serviços, abordando temáticas que envolvam aspectos característicos da produção enxuta e sustentável desenvolvidos e implementados no ambiente empresarial.

- ♦ Gerenciamento e controle do desempenho em operações

Este campo temático contempla o gerenciamento de operações de empresas e de aglomerações empresariais nos aspectos relevantes da logística, como por exemplo, a gestão de fornecedores, a formação e gestão da rede logística e o canal de distribuição e da área de operações, como por exemplo, sistemas produtivos que visam melhor desempenho. Neste campo, desenvolvem-se estudos acerca dos sistemas produtivos, suas métricas e sistemas de mensuração de desempenho para o controle das operações produtivas e de processos logísticos e de cadeias de suprimentos. Especificamente, este campo temático contempla estudos que promovam o conhecimento acerca do relacionamento entre planejamento logístico, modelos de operações e design de sistemas de mensuração de performance e respectivas implementações.

- ♦ Logística em projetos governamentais no âmbito da Administração Pública

Este campo temático contempla estudos acerca da dinâmica dos processos logísticos no contexto institucional e de ação das organizações públicas, incluindo o interesse em investigar fenômenos de transferência e apropriação de melhores práticas da iniciativa privada para a gestão de operações do ente público, tais como princípios de sustentabilidade, níveis de serviço, práticas de compras e gestão de operações.

- ♦ Modelagem de sistemas logísticos

Este campo temático contempla o desenvolvimento de pesquisas que envolvam o desenvolvimento de modelos matemáticos de otimização, heurística e/ou simulação para análises de cenários e auxílio ao processo de planejamento e tomada de decisão do gestor, direcionados ao incremento de eficiência, sustentabilidade e produtividade organizacional.

- ♦ Planejamento e gerenciamento de cadeias de suprimentos

Este campo temático contempla o estudo das cadeias de suprimentos, destacando-se os aspectos de coordenação e gerenciamento integrado das atividades e subsistemas da logística. Está orientado para o estudo de iniciativas tecnológicas e de gestão que maximizem a coordenação dos fluxos de materiais e de informação nos contextos das redes logísticas, dentre eles os pilares da colaboração, da cooperação e dos relacionamentos.

- ♦ Eficiência e Análise de Produtividade

Este campo temático contempla: acessar e desenvolver métodos para mensuração de eficiência, produtividade e performance econômica; aplicar estes métodos na avaliação da performance de firmas, indústrias e setores a nível nacional e internacional; conduzir pesquisas que expliquem e interpretem padrões de produtividade e crescimento econômico entre nações; conduzir avaliações ex post e ex ante dos efeitos de reformas em empresas reguladas, com ênfase em eficiência e produtividade.

- ♦ Relacionamento, Valor, Comunicação e Gestão de Serviços Turísticos

Esse campo temático contempla o estudo sobre a gestão de relacionamento de diversos atores do processo produtivo entre si, a partir de processos de colaboração, cooperação, coopetição das firmas (B2B) e da relação entre firmas e mercado consumidor. Abrange também estudos de cocriação de valor em relacionamentos, o estudo da comunicação integrada como abordagem para criar e fortalecer relacionamentos, da confiança, da lealdade e satisfação de atores. Na gestão de serviços turísticos, estuda-se o trade turístico, sob o enfoque relacional e experiencial dos atores, como firmas e consumidores do turismo, a gestão da hospitalidade e estratégias de produtividade em serviços.

6.2.6 Linha de Pesquisa: Gestão Organizacional e Tecnologias Gerenciais

- ♦ Gestão do Conhecimento, Inovação e Gestão Internacional

Este campo temático abrange os fenômenos organizacionais relativos à gestão do conhecimento e inovação. A gestão do conhecimento aborda o processo pelo qual a informação é adquirida, armazenada e recuperada pelos membros da organização. As pesquisas nesta área focam principalmente na transferência de conhecimento tácito e explícito intra-organizacional e inter-organizacional (entre multinacionais e subsidiárias, subsidiárias e empresas locais, setor privado e público, etc.) e na identificação de fatores organizacionais e individuais que interferem no processo de transferência de conhecimento. A inovação, por sua vez, refere-se aos processos pelos quais novas idéias são criadas e convertidas em produtos e/ou serviços que agregam valor à organização e à sociedade. Os temas pesquisados são: desenvolvimento e disseminação de novas tecnologias; incentivos institucionais e/ou organizacionais à inovação; impactos sociais e organizacionais da inovação. Os principais tópicos incluem: estudos comparativos entre países; formas e práticas de gestão do conhecimento nas organizações; transmissão do conhecimento; ambientes e culturas para inovação.

- ♦ Gestão Pública

Neste campo de pesquisa a atenção se volta para questões consideradas relevantes para a agenda da gestão pública contemporânea. O primeiro deles se refere a inovação na gestão pública, que trata de questões relacionadas a participação cidadã e da modernização da administração. Outro tema considerado é a gestão de políticas públicas, no qual se busca trabalhar o modo pelo qual as políticas são elaboradas e implementadas e como ocorre a avaliação de seus processos e resultados. Em governança pública o interesse está voltado para a capacidade de governos e da administração pública de implementar iniciativas baseadas em articulações com atores, tanto do setor privado quanto da sociedade civil, direcionadas para fins públicos. Aqui se insere questões relacionadas a descentralização, a espaços deliberativos híbridos, a parcerias e outras estratégias que envolvem atores do setor público e atores privados e da sociedade civil. Finalmente, tem-se a questão da gestão e da atuação de organizações da sociedade civil, onde se busca compreender os processos gerenciais desses atores e como eles se organizam para realizar seus objetivos e, quando for o caso, como eles se relacionam com os atores estatais.

- ♦ Gestão Organizacional

Considerando a gestão como uma atividade complexa, multifuncional e multidisciplinar, que deve ser tratada sob perspectivas teóricas e epistemológicas diversas, serão tratadas questões que se apresentam para os gestores e pesquisadores de organizações com ou sem fins lucrativos, de diferentes setores, portes e atividades, em temáticas tais como: processo decisório; poder; estratégias, estruturas e processos organizacionais; gestão e governança de diferentes tipos de organizações; sucessão, profissionalização e governança de empresas familiares; gestão de instituições de ensino superior; gestão da cultura organizacional; estudos comparativos interculturais; análise comparada de organizações públicas, privadas e de economia mista; arquitetura organizacional; novos (e antigos) arranjos organizacionais e modelos de gestão.

6.3 Grau Acadêmico

Para obter o grau de Doutor em Administração, o estudante deverá satisfazer as seguintes exigências:

- 1 - Realizar o Programa de Estágio Docente conforme determinação do Programa;
- 2 - Concluir até o final de 2017 o número mínimo de 30 créditos exigidos no Curso em disciplinas;
- 3 - Concluir até o final do Curso o número mínimo de 06 créditos exigidos no Curso em artigos técnico-científico, preferencialmente na Linha de Pesquisa do tema de tese, submetidos a Periódicos de reconhecida importância nacional ou internacional classificados no sistema Qualis/CAPES;
- 4 - Realizar o Exame de Qualificação na Linha de Pesquisa após o término do primeiro ano;
- 5 - Realizar o Projeto de Tese dentro das linhas de pesquisa que o Programa oferece;
- 6 - Defender o Projeto de Tese até o 2º semestre do 2º ano do Curso;
- 7 - Realizar o Programa de Doutorado, com Defesa de Tese, em até 48 meses, a contar da data da primeira matrícula;
- 8 - Apoiar as atividades de desenvolvimento do Núcleo de Pesquisa do seu Orientador;
- 9 - Apresentar no final de cada semestre o Relatório de Atividades;
- 10 - Participar das Atividades Extra-Curriculares programadas pelo CEPEAD;
- 11 - Dedicar-se exclusivamente ao Curso durante os 48 meses previstos;
- 11 - Para os alunos bolsistas - Atender as exigências das normas para bolsistas das agências financiadoras (CAPES, CNPq, FAPEMIG e outros), cabendo ao CEPEAD, a decisão do cancelamento da bolsa mediante o descumprimento das mesmas e/ou por motivo de baixo desempenho.

7 - DURAÇÃO DO CURSO

O Curso de Doutorado em Administração deverá ser concluído no período de 48 meses. O curso deverá ser realizado em horário integral, sendo 24 meses para o cumprimento de disciplinas e elaboração do projeto de pesquisa e 24 meses para elaboração e defesa da tese, visando obter o grau de Doutor em Administração.

8 - ESTRUTURA CURRICULAR

8.1 Estrutura Curricular

O programa compreende atividades que devem ser cumpridas por todos os alunos, visando o desenvolvimento de sua capacitação teórica e a formação metodológica e visa integrar de forma harmônica, as questões de pesquisa e a estrutura das disciplinas consideradas mais adequadas para o alcance dos objetivos do curso.

A estrutura curricular foi construída no contexto de três categorias, quais sejam:

- I – Núcleo Obrigatório, composto de atividades acadêmicas obrigatórias para todos os alunos do Programa, no qual os alunos deverão cursar um mínimo de 14 créditos;
- II – Núcleo Optativo, no qual os alunos deverão cursar, no mínimo, 13 créditos, desses um mínimo de seis créditos em atividades acadêmicas oferecidas pelo Programa;
- III – Núcleo de Atividades Especiais de Pós-Graduação, nas quais o aluno deverá obter, no mínimo, seis e, no máximo, nove créditos, entre as que incluem as atividades de produção de artigos, atividades de treinamento em docência (obrigatório e sem crédito) e atividades de leitura orientada (máximo dois créditos).

QUADRO 1 - ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE DOUTORADO

DISCIPLINAS OBRIGATORIAS	CARGA HORARIA	CRÉDITOS
Teoria das Organizações	60	04
Filosofia da Ciência	60	04
Métodos de Pesquisa	60	04
Total Crédito		12

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA DA LINHA DE PESQUISA	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
Teoria de Finanças (FINANÇAS)	30	02
Teoria de Marketing (ESTRATÉGIA, MARKETING E INOVAÇÃO)	30	02
Estudos Organizacionais e Sociedade (ESTUDOS ORGANIZACIONAIS E SOCIEDADE)	30	02
Recursos Humanos em Organizações (GESTÃO DE PESSOAS E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL)	30	02
Visões Contemporâneas da Gestão (GESTÃO ORGANIZACIONAL E TECNOLOGIAS GERENCIAIS)	30	02
Modelos de Operações e Competitividade (GESTÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA)	30	02
Total Crédito		02

Atividades Acadêmicas Complementares	Créditos
Disciplinas Optativas cursadas no CEPEAD	mínimo 13
Produção Acadêmica	mínimo 06 e máximo 09

Atividades Complementares Obrigatórias	Créditos
Elaboração da Tese	0
Estágio Docente	0
TOTAL MÍNIMO DE CRÉDITOS PARA INTEGRALIZAÇÃO	36 (trinta e seis) créditos Os alunos do Curso de Doutorado deverão perfazer o mínimo de 36 créditos, distribuídos nos seguintes núcleos curriculares:

Em síntese:

DOUTORADO	
Núcleo Obrigatório (4 disciplinas – total de 14 créditos)	- Teoria das Organizações – 60h (1º Semestre) - Filosofia da Ciência – 60h (1º Semestre) - Métodos de Pesquisa – 60h (2º Semestre) - Disciplina Obrigatória da Linha de Pesquisa – 30h (1º Semestre)
Disciplinas Optativas e Atividades Acadêmicas Complementares	- 1ª optativa do programa – 30h ou 45h (1º Semestre) - 2ª optativa do programa (2º Semestre) - 3ª optativa do programa (2º Semestre) - 4ª optativa do programa (2º Semestre) - 5ª optativa do programa (2º Semestre) - 6ª optativa do programa (2º Semestre) - 7ª optativa do programa (3º Semestre) - 8ª optativa do programa (3º Semestre) - Outras atividades complementares (3º Semestre)
Total	36 créditos

Abaixo apresentamos as Atividades Acadêmicas Complementares dos programas de Doutorado do CEPEAD.

DOUTORADO			
	Estágio Docente Administração	ADM012	Todos os alunos matriculados no Curso de Doutorado deverão efetuar a atividade Estágio Docente. Corresponde a 60 horas de atividades durante o Curso, em programas didáticos realizados no âmbito do Departamento de Ciências Administrativas, relacionados à sua Linha de Pesquisa, ou temas correlatos, como subsídio à sua formação pedagógica, de comum acordo com o orientador. As atividades didáticas serão desenvolvidas pelos doutorandos, sob a orientação do orientador, incluindo tanto disciplinas, seminários ou tópicos especiais oferecidos para os alunos de Graduação, e desenvolvimentos de projetos de melhoria do ensino de graduação e pós-graduação. A carga horária é somada no histórico escolar sem créditos.
Núcleo de Atividades Complementares (Especiais)	Produção Acadêmica	ADM008	É uma atividade obrigatória para o aluno de Doutorado. Ao longo dos 4 anos de doutorado o aluno deverá somar 6 créditos em artigos submetidos e aprovados para publicação em periódicos da área, classificados no sistema QUALIS-CAPES (contados conforme relação abaixo). Para solicitação de defesa de tese é imprescindível que essa atividade tenha sido cumprida, uma vez que vale 6 créditos para integralização dos 36 créditos exigidos para o doutorado.
			A1 - 6 créditos A2 - 4 créditos B1 e B2 - 3 créditos B3 e B4 – 2 créditos B5 - 1 crédito
	Leitura Orientada/ Estudo Dirigido		Recomendável para os alunos de Doutorado. Consiste na realização de trabalhos especiais de leitura orientada de integração e produtividade junto a um professor do programa. A prática dessa atividade complementar atribui 1 (um) crédito ao aluno conforme pedido do orientador e com autorização prévia do Colegiado. Os créditos são somados ao histórico escolar e são computados nos créditos mínimos.
	Práticas de Pesquisa	ADM009	Práticas de Pesquisa (altamente recomendável aos alunos de doutorado). Os alunos de doutorado deverão se integrar aos núcleos de pesquisa ligados ao seu tema de tese. A integração se dará pelo compartilhamento de experiências já desenvolvidas e em desenvolvimento no núcleo, acervo bibliográfico local e aprendizado compartilhado entre seus membros. Essas atividades atribuem créditos (até o limite de 02 (dois) créditos) aos alunos, conforme indicação do orientador e homologado pela comissão acadêmica do doutorado. Os créditos somam no Histórico escolar mas não são computados nos créditos mínimos.

8.2 - Obrigações dos Alunos do Curso de Doutorado

1. Integrar-se efetivamente ao grupo de pesquisa de responsabilidade do seu orientador, através de participação em projetos de pesquisa, seminários e outras atividades formalmente previstas, de acordo com plano de trabalho semestral previamente aprovado pelo orientador.
2. Participar de atividades Extra-Curriculares programadas pelo CEPEAD de interesse de sua Linha de Pesquisa, tais como, reuniões de pesquisa, defesas de dissertações ou teses, conferências e outras atividades.
3. Efetuar a atividade de estágio docente, correspondente a 60 horas durante o curso, em programas didáticos realizados no âmbito do Departamento de Ciências Administrativas, relacionados à sua Linha de Pesquisa ou temas correlatos, como subsídio à formação pedagógica de comum acordo com o orientador e sob a responsabilidade do mesmo. As atividades didáticas a serem desenvolvidas incluem tanto disciplinas, seminários ou tópicos especiais oferecidos para os alunos de Graduação quanto para o Curso de Mestrado. Pelas atividades didáticas desenvolvidas, os doutorandos receberão créditos respectivos, correspondentes a Estágio Docente.
4. Publicar no mínimo 6 (seis) créditos em artigos técnico-científico, conforme Projeto de Adequação Curricular aprovado pelo Colegiado do CEPEAD em 30/11/2007, preferencialmente na Linha de Pesquisa do tema de tese, submetidos a Periódicos de reconhecida importância nacional ou internacional classificados no sistema Qualis/CAPES
5. A produção acadêmica será aprovada pelo Colegiado do Curso de Doutorado, após parecer do orientador.
6. Os trabalhos publicados durante o processo de orientação, tendo como objeto o tema da tese do aluno, devem ter o orientador como co-autor.
7. É vedada a publicação do trabalho de tese com outros colaboradores sem a anuência do professor orientador.
8. Publicações de qualquer natureza com menção ou referência institucional deverão ter a anuência do orientador.

9 - MATRÍCULA

O aluno deverá acessar a Minha.UFMG, preencher o formulário de matrícula e enviá-lo ao orientador on line. Após o envio, o orientador deverá validar ou não a matrícula. Caso o orientador não esteja “de acordo” com a matrícula ele deverá devolver ao aluno on line as modificações e este efetuar as correções e enviar novamente ao orientador. Caso o orientador esteja “de acordo” com a matrícula ele deverá enviar on line para a Secretaria do CEPEAD que finalizará o processo. O aluno que não fizer a matrícula em algum semestre será desligado do Curso.

9.1 Informações Gerais

O estudante admitido em curso de pós-graduação deverá requerer matrícula semestral nas disciplinas de seu interesse, dentro do prazo estabelecido no calendário da UFMG, com anuência de seu orientador e da Coordenação do Curso.

Será considerado desistente, com conseqüente abertura de vaga, o estudante que, após ser aprovado no exame de seleção, efetivar o registro acadêmico, mas deixar de efetivar a matrícula em disciplinas na secretaria do CEPEAD.

Será considerado desligado, com conseqüente abertura de vaga, o estudante que deixar de renovar sua matrícula por um período letivo ou for reprovado em duas disciplinas ou mais.

Durante a fase da elaboração da dissertação até sua defesa, o estudante deverá matricular-se em “Elaboração de Tese”.

9.2 Legislação Básica

O aluno poderá consultar, para mais esclarecimentos, as Normas Gerais de Pós-Graduação – Resolução Complementar 01/97 – itens 8.1, 8.1.1, 8.2, 8.6 e 9.12.

10 - ORIENTAÇÃO

Todo aluno admitido para o Curso de Doutorado em Administração, a partir de sua admissão terá a supervisão de um professor orientador, aprovado pelo Colegiado de Curso.

10.1 Documentação de Orientação

- Requerimento próprio (disponível no site e nesse Manual)

11 - TRANCAMENTO PARCIAL DE MATRICULA

11.1 Definição

É a suspensão da matrícula em uma ou mais disciplinas, a requerimento do aluno.

11.2 Requisito Básico

O aluno deverá estar matriculado na disciplina.

11.3 Documentação

- Requerimento próprio (disponível no site e nesse Manual)
- Justificativa, com anuência do Orientador, e sua Comprovação (quando necessário)

11.4 Informações Gerais

O aluno, com a anuência de seu orientador, poderá solicitar ao Colegiado de Curso o trancamento parcial (em uma ou mais disciplinas) dentro do primeiro 1/3 do horário previsto para a disciplina. O trancamento parcial só poderá ser concedido com justificativa e somente duas vezes na mesma disciplina durante o curso.

11.5 Procedimentos

O aluno comparece à Secretaria do CEPEAD, no prazo estabelecido pelo calendário da UFMG, dentro do primeiro 1/3 da carga horária prevista para a disciplina, preenche o requerimento especificando a(s) disciplina(s) a ser(em) trancada(s), anexa justificativa e sua comprovação (quando necessário) e solicita anuência do orientador.

A secretaria do CEPEAD recebe o requerimento e encaminha ao Colegiado.

Após parecer do Colegiado, caso deferido o pedido, a Secretaria lança os trancamentos parciais no sistema acadêmico, arquiva o requerimento na pasta do aluno, comunicando ao mesmo o seu deferimento ou indeferimento.

11.6 Legislação Básica

O aluno, para mais esclarecimentos, poderá consultar as Normas Gerais de Pós-Graduação – Resolução Complementar 01/97 – itens 8.1.2, e 8.1.3.

12 - TRANCAMENTO TOTAL DE MATRICULA

12.1 Definição

É a suspensão total das atividades acadêmicas requeridas pelo aluno, por tempo determinado.

12.2 Documentação

- Requerimento próprio (disponível no site e nesse Manual)
- Comprovação de justificativa (quando necessário)

12.3 Informações Gerais

O aluno poderá requerer o trancamento total em qualquer época do período letivo.

O Colegiado de Curso poderá conceder trancamento total de matrícula por mais dois períodos letivos, à vista de motivos relevantes, a ela inerentes.

O período de trancamento não será computado para efeito de integralização do tempo máximo do Curso.

O deferimento do trancamento total depende da aprovação do Colegiado de Curso.

12.4 Procedimentos

O aluno comparece à Secretaria do CEPEAD, preenche o requerimento e anexa comprovante de justificativa (quando necessário), solicita anuência do orientador.

A secretaria do CEPEAD recebe o requerimento, informa a situação do aluno e encaminha ao Colegiado do Curso para análise.

Caso deferido, o CEPEAD comunica ao aluno, encaminhando o requerimento ao Departamento de Registro e Controle Acadêmico - DRCA para inclusão no sistema.

12.5 Legislação Básica

O aluno, para mais esclarecimentos, poderá consultar as Normas Gerais de Pós-Graduação – Resolução Complementar 01/97 – item 8.1.4.

13 - MATRÍCULA EM DISCIPLINA ELETIVA

13.1 Definição

Disciplina de Pós-Graduação não integrante do currículo do curso do aluno.

13.2 Requisitos Básicos

- Estar o aluno regularmente matriculado no curso.
- Existir a vaga na disciplina.
- Ter o aluno anuência de seu orientador e aprovação dos Colegiados de ambos os cursos.

13.3 Procedimentos

No período de matrícula do Curso de Doutorado o aluno deverá acessar o sistema on line de matrícula e escolher a disciplina a ser pleiteada.

A solicitação de disciplina eletiva será analisada pela Coordenação do Curso de origem e aprovada ou não. Sendo a solicitação aprovada o sistema on line envia o pedido para a Coordenação da disciplina escolhida que irá analisar e deferir ou não a solicitação.

13.4 Informações Gerais

O aluno de Pós-Graduação poderá matricular-se em disciplinas ministradas por outras unidades da UFMG, consideradas de natureza eletivas, condicionada à existência da vaga, concordância do orientador e aprovação do Colegiado.

Disciplinas eletivas de graduação não poderão ser utilizadas para integralizar os créditos mínimos do curso de pós-graduação.

13.6 Legislação Básica

O aluno poderá consultar, para mais esclarecimentos, as Normas Gerais da Pós-Graduação – Resolução Complementar 014/97 – itens 8.3, 8.3.1, 8.3.2 e 8.5.

14 - RENDIMENTO ESCOLAR

O rendimento escolar de cada estudante será expresso em notas e conceitos de acordo com a seguinte escala:

de 90 a 100 pontos	A - Excelente
de 80 a 89 pontos	B - Ótimo
de 70 a 79 pontos	C - Bom
de 60 a 69 pontos	D - Regular
de 40 a 59 pontos	E - Fraco
de 0 a 39 pontos	F - Rendimento nulo

Será aprovado o estudante que obtiver os conceitos A, B, C, D e reprovado aquele que obtiver E ou F.

A verificação do rendimento escolar será feita basicamente por disciplina, abrangendo os aspectos de assiduidade e de desempenho.

15 - DESLIGAMENTO

Será excluído do curso o aluno que deixar de renovar sua matrícula por um período letivo. O mesmo ocorrerá com o aluno que obtiver conceito inferior a “D” mais de uma vez na mesma ou em diferentes disciplinas e ao aluno que não concluir o curso dentro do prazo previsto no Regulamento do Curso.

15.1 Legislação Básica

O aluno poderá consultar, para mais esclarecimentos, as Normas Gerais da Pós-Graduação – Resolução Complementar 014/97 – itens 9.9 e 9.10

16 - APROVEITAMENTO DE CRÉDITO / DISPENSA DE DISCIPLINA

16.1 Definição

Aproveitamento de estudos realizados na UFMG ou em outra instituição de Ensino Superior.

16.2 Documentação

- Requerimento próprio (disponível no site e nesse Manual)
- Programa da disciplina cursada
- Histórico Escolar

16.3 Informações Gerais

O pedido de aproveitamento de créditos de disciplinas cursadas no CEPEAD ou em outro programa de pós-graduação credenciado pela CAPES deverá ser protocolado junto à Secretaria do CEPEAD, em formulário próprio. No caso de disciplinas cursadas fora do CEPEAD, a solicitação deverá ser acompanhada do(s) programa(s) da(s) disciplina(s) anteriormente cursada(s) e do Histórico Escolar do aluno, constando a nota obtida. Visando orientar os alunos em suas solicitações e a coordenação, na análise dos pedidos, o Colegiado de Coordenação do CEPEAD definiu as seguintes diretrizes orientadoras:

1. **Disciplinas cursadas anteriormente no CEPEAD – (como aluno regular ou como optativa), ou em outro programa – somente serão consideradas no prazo máximo de 5 anos;**
2. Para o aproveitamento de créditos, será analisada a relevância das disciplinas cursadas tanto para a formação do aluno na sua linha de pesquisa como também para sua tese ou

- dissertação;
3. Poderá haver o aproveitamento de, no máximo 6 créditos no Núcleo Optativo, que deverão oferecer relevante contribuição para a formação do aluno na linha de pesquisa e em sua temática atual.
 4. O aproveitamento da obrigatória da linha deverá ser avaliado pelo orientador, em parecer fundamentado.
 5. A coordenação fará a avaliação prévia das solicitações e, quando necessário, solicitará parecer fundamentado do orientador do aluno.
 6. O pedido do aluno deverá ser analisado e o resultado comunicado ao aluno em um prazo máximo de 15 dias (análise realizada pela coordenação), ou em até 30 dias (quando for necessário parecer do orientador).
 7. Pedido de Revisão: em até 10 dias após obtida a informação quanto ao indeferimento.

17 – EXAME DE QUALIFICAÇÃO

Todos os alunos aprovados para o curso de doutorado do Centro de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – CEPEAD terão de se submeter a exame de qualificação conforme as normas estabelecidas pelo Colegiado do Programa.

18 - ORIENTAÇÕES PARA A DEFESA DO PROJETO DE TESE

A Defesa do Projeto de Tese do aluno deverá ocorrer após a obtenção do número mínimo de créditos curriculares exigidos pelo Regulamento e até no máximo no 2º semestre do 2º ano. A Defesa será realizada perante uma banca, designada pela Comissão de Coordenação do Doutorado e formada por quatro membros, sendo um deles o orientador, e pelo menos um, externo ao Programa.

Na Defesa do Projeto de Tese, o aluno deverá demonstrar conhecimentos específicos sobre:

- 1- Área temática de seu Projeto de Tese, identificado os desenvolvimentos teóricos mais recentes e as diferentes possibilidades de abordagens;
- 2- Alternativas possíveis em relação à metodologia, apresentando e justificando adequadamente sua escolha, em termos de consistência com os objetivos da pesquisa, abordagem teórica adotada e viabilidade de execução do projeto.

A banca elaborará parecer sobre o desempenho do aluno na defesa do Projeto de Tese, atribuindo nota de 0 (zero) a 100 (cem) ao candidato no que se refere aos itens anteriores.

Em caso de insucesso na Defesa do Projeto de Tese, poderá o Colegiado do Programa, mediante proposta justificada da Comissão Examinadora, dar mais uma oportunidade ao candidato de apresentar novo trabalho, dentro do prazo máximo de 03 (três) meses.

19 - ORIENTAÇÕES PARA A DEFESA DA TESE

O aluno estará habilitado à Defesa de Tese após o cumprimento das atividades constantes no Regulamento do Curso.

A Defesa da Tese será pública e se dará em presença de uma banca indicada pela Comissão de Coordenação do Curso, aprovada pela Câmara de Pós-Graduação. Será constituída de pelo menos 05 (cinco) membros portadores do grau de Doutor ou título equivalente, entre os quais o próprio Orientador e de pelo menos 02 (dois) membros não pertencentes aos quadros da UFMG.

No caso de insucesso na Defesa da Tese, poderá a Comissão Coordenadora do Programa, mediante proposta justificada da Comissão Examinadora, dar mais uma oportunidade ao candidato de apresentar novo trabalho, dentro do prazo máximo de 12 (doze) meses.

22.1 Resolução Nº 001/99

ASSUNTO: INSTRUÇÕES PARA DEFESA DE TESE

O Colegiado do Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração, no uso de suas atribuições e considerando a necessidade de se regulamentar melhor o processo de Defesa de Tese pela Comissão Examinadora,

RESOLVE:

1. A tese deverá dar entrada na Secretaria do CEPEAD, onde será registrada, em 05 (cinco) vias, as quais serão destinadas aos membros da Comissão Examinadora. As cinco vias deverão estar acompanhadas de requerimento à Coordenação, solicitando as providências necessárias para a defesa do trabalho apresentado;
2. A tese deverá conter, obrigatoriamente, um resumo do seu conteúdo, de acordo com as normas da ABNT (Consultar a Biblioteca da FACE);
3. A defesa da tese será pública e far-se-á mediante Comissão Examinadora, designada pela Coordenação do Centro e constituída de, pelo menos, cinco membros, entre os quais o orientador;
4. A Comissão Examinadora terá um prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias para marcar a data da apresentação pública, a contar da data de entrega dos exemplares da tese à Banca;
5. Compete ao orientador da tese estabelecer os contatos devidos com os demais membros da Comissão para determinar a data da apresentação e comunicá-la à Secretaria do CEPEAD;
6. A apresentação deverá efetivar-se com a presença integral da Comissão, ainda que um dos membros não resida em Belo Horizonte;
7. Quando da defesa pública, o candidato deverá expor inicialmente o seu trabalho e responder à arguição da Comissão Examinadora;
8. O aluno deverá demonstrar o domínio do tema escolhido, conhecimento de literatura nacional e estrangeira pertinente, capacidade de sistematização de idéias, bem como espírito crítico;
9. A Comissão deverá, ainda, verificar a relevância do tema para administração e adequação da metodologia ao problema;
10. A Comissão deverá reunir-se imediatamente após a apresentação pública para discussão geral do trabalho e elaboração do parecer;
11. Será considerado aprovado na Defesa de Tese o aluno que obtiver aprovação unânime da Comissão Examinadora;
12. No caso da Tese ser aprovada parcialmente, o aluno deverá atender às solicitações da Comissão Examinadora quanto a reformulações necessárias no trabalho e novamente, num prazo de três meses, submetê-lo à nova apreciação da Banca;
13. No caso de insucesso na Defesa da Tese, poderá o Colegiado do Programa, mediante proposta justificada da Comissão Examinadora, dar mais uma oportunidade ao aluno de apresentar novo trabalho, dentro do prazo máximo de 12 (doze) meses.
14. Após a aprovação da Tese, o aluno terá um prazo de 30 (trinta) dias para a entrega à Secretaria do Curso, dos 04 (quatro) exemplares restantes, incluídos da Ata de Aprovação, devidamente assinada pelos membros da Comissão Examinadora, para registro definitivo e posterior distribuição, nos termos das normas vigentes.
15. No total, serão nove exemplares da tese a serem providenciados pelo aluno – inicialmente cinco e posteriormente quatro.
16. O público não terá direito a voz.

22.2 Instruções para os alunos após a defesa de tese

1. Efetuar as alterações sugeridas pela Banca Examinadora (quando for o caso);
2. Apresentar a Tese com as devidas correções ao Orientador e solicitar ao mesmo uma Declaração de que as alterações foram efetuadas, sendo a mesma apresentada à Secretaria do CEPEAD;
3. Entregar a versão integral do trabalho final, em meio digital (versão em *acrobat*), após as correções finais, para divulgação via Internet. As informações sobre os procedimentos para este item podem ser obtidas no Laboratório de Informática do CEPEAD;
4. Entregar ao Orientador uma cópia de um dos artigos resultantes da Tese e solicitar ao mesmo uma Declaração do cumprimento deste item ou da dispensa explícita do Orientador;

5. Preencher o formulário com as informações para o Relatório CAPES e entregar na Secretaria via internet;
6. Encadernar 3 (três) cópias da versão final da Tese, contendo a ata de aprovação, com capa dura, cor preta e de acordo com o modelo à disposição na Secretaria do CEPEAD e na Biblioteca da FACE;
7. O prazo para os procedimentos acima é de 30 (trinta) dias após a Defesa de Tese aprovada sem correções, e, para aquelas com recomendação de correções, o prazo concedido pela banca examinadora na ata de aprovação, não superior a 90 (noventa) dias;
8. A homologação final e efetiva da Defesa de Tese pela Comissão Coordenadora do Curso de Doutorado/CEPEAD fica condicionada ao cumprimento dos itens acima, bem como a liberação de documentos referente à conclusão do Curso.

20 - PRÊMIO PARA OS ALUNOS

O aluno de cada turma de Doutorado que concluir o Curso em menor tempo (prazo inferior a 36 - trinta e seis meses), fará jus a reconhecimento pela Coordenação do Programa por seu esforço e dedicação.

21 – PROGRAMA SANDUÍCHE

O programa permite, incentiva e apóia o aluno para realizar atividades em nível de doutoramento no exterior para cursar disciplinas, fazer pesquisas bibliográfica e empírica, dentro do seu Projeto de Tese.

Poderão se candidatar ao programa-sanduíche apenas os alunos que tiverem cumprido os créditos obrigatórios, e após aprovação no exame de qualificação.

O candidato ao programa-sanduíche deverá apresentar uma solicitação a Comissão de Coordenação do Curso, com aprovação prévia do orientador, para o afastamento do país de, no mínimo, 06 (seis) meses e no máximo 01 (um) ano.

As disciplinas cursadas no exterior poderão ser convertidas em créditos correspondentes à Estrutura Curricular do Programa pela Comissão de Coordenação, com a devida anuência do orientador.

21.1 Condições para solicitação de Bolsas - Programa Sanduíche

Para solicitação de bolsas, a comissão de pós-graduação do programa deverá encaminhar à CAPES, para cada candidato, os seguintes documentos:

- currículo do orientador responsável pelo acompanhamento acadêmico do bolsista no exterior;
- currículo do candidato à bolsa, incluindo histórico escolar;
- plano de atividades a serem realizadas no exterior, incluindo justificativa do orientador brasileiro quanto à relevância do trabalho para o setor industrial;
- carta de aceitação da instituição no exterior, com demonstração da existência de relacionamento acadêmico prévio entre os orientadores brasileiro e estrangeiro.

O aluno deverá ter sido aprovado no Exame de Qualificação e na Avaliação Anual pelo orientador e Comissão de Avaliadores.

22 - ESTÁGIO DOCENTE

O Estágio Docente é uma atividade obrigatória para os alunos de Mestrado e Doutorado em Administração do CEPEAD/UFMG e regulamentada no Artigo 62 do Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Administração..

O aluno deverá cumprir **60 (sessenta) horas** de atividades em programas didáticos e realizados no âmbito do Departamento de Ciências Administrativas, de acordo com a orientação de seu orientador e necessidade do Departamento.

Procedimentos:

- 1 – O professor orientador deverá entregar na Secretaria do Departamento de Ciências Administrativas uma carta de formalização contendo: nome do aluno, nível, nome da disciplina e carga horária a ser contabilizada para o aluno (ver prazo para entrega na Secretaria do CAD);

2 – O professor orientador deverá entregar na Secretaria do Departamento de Ciências Administrativas o programa da disciplina;

3 – Após a formalização do Estágio Docente na Secretaria do Departamento de Ciências Administrativas o professor orientador deverá entregar na Secretaria do CEPEAD o Plano de Trabalho (conforme modelo disponível no site e manual do aluno e no prazo de entrega divulgado pela Secretaria);

4 – O orientador deverá lançar as notas e frequências no sistema;

5 – O professor orientador deverá entregar na Secretaria do CEPEAD o Relatório Final de Estágio Docente com os seus comentários e assinatura do aluno (conforme modelo disponível no site e manual do aluno e no prazo de entrega divulgado pela Secretaria).

O Plano de Trabalho e o Relatório Final serão aprovados pelo Colegiado do CEPEAD e homologados pela Câmara Departamental que ao final do processo emitirá uma declaração de cumprimento de Estágio Docente.

23 - ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES

As Atividades Extra-Curriculares são de natureza obrigatória e consiste na presença do aluno nas: Defesas Públicas de Dissertação/ Tese, Seminários, Debates, Conferências, Palestras, Reuniões com a Coordenação e outras.

24 - SOLICITAÇÃO DE DOCUMENTOS

As declarações deverão ser solicitadas à Secretaria do CEPEAD de 08:00 às 17:00 horas. Esta atenderá aos pedidos num prazo de três dias úteis para declarações e cinco dias úteis para pedidos de histórico, a contar da data da solicitação.

A Secretaria não processará solicitação de alunos em débito.

24.1 Requisitos Básicos

- Quitação da taxa (R\$ 5,00)
- Requerimento próprio
- Estar em dia com as obrigações acadêmicas.

25 - CORPO DOCENTE

- Alexandre de Pádua Carrieri
Doutor pelo Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração da UFMG – CEPEAD, 2001.
Áreas de Interesse: Estudos Organizacionais e Simbolismo; Estratégias; Relações de Poder e de Trabalho; Comportamento e Mudança Organizacional
e-mail: alexandre@cepead.face.ufmg.br
Sala: 4071 / Telefone: 3409-7238
- Allan Claudius Queiroz Barbosa
Pós-Doutor pelo ISEG/UTL, Portugal 2005/2006
Doutor pela FEA/USP, 1995.
Áreas de interesse: Gestão de Recursos Humanos e do Trabalho, Estratégias, Estruturas e Formatos Organizacionais, Gestão de Empresas Públicas, Privadas e não Governamentais.
e-mail: allan@ufmg.br
Sala: 4056 / Telefone: 3409-7044
- Ana Lúcia Miranda Lopes
Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.
Áreas de interesse: Mercado de Capitais, Avaliação de Investimentos, Avaliação de Empresas e Avaliação do Desempenho por meio de Análise Envoltória de Dados.
e-mail: analopes@face.ufmg.br
Sala: 4042 / Telefone: 3409-7317

- Ana Paula Paes de Paula
Pós-Doutora pela Fundação Getúlio Vargas/ FGV - SP, 2005
Doutora pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP - SP, 2003
Áreas de Interesse: Estudos Organizacionais e Simbolismo; Teoria Crítica; Relações de Poder e de Trabalho; Estudos sobre Gestão Pública.
e-mail: appaula@face.ufmg.br
Sala: 4033 / Telefone: 3409-7234

- Antônio Artur de Souza
Doutor pela Management Science pela The University of Lancaster, Grã-Bretanha - 1995
Áreas de Interesse: Finanças Corporativas; Controladoria; Análise Financeira; Avaliação de Empresas; Controle Gerencial; Sistemas de Informações; Contabilidade Financeira; Contabilidade Gerencial; Administração Tributária; Gestão de Custos; Formação de Preços; Gestão do Capital de Giro; Gestão de Operações..
e-mail: artur@terra.com.br
Sala: 4097 / Telefone: 3409-7259

- Antônio Del Maestro Filho
Doutor pelo Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração da UFMG – CEPEAD, 2004
Áreas de Interesse: Treinamento, Desenvolvimento de Pessoal e Comportamento no Trabalho
e-mail: maestro@face.ufmg.br
Sala: 4064 / Telefone: 3409-7240

- Antônio Dias Pereira Filho
Doutor pelo Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração da UFMG – CEPEAD, 2004
Áreas de Interesse: Treinamento, Desenvolvimento de Pessoal e Comportamento no Trabalho
e-mail: antonioidias@face.ufmg.br
Sala: 4052 / Telefone: 3409-7043

- Aureliano Angel Bressan
Doutor pela Universidade Federal de Viçosa - UFV, 2001.
Áreas de interesse: Análise de Séries Temporais em Finanças; Finanças & Agronegócios.
E-mail: bressan@face.ufmg.br
Sala: 4039 / Telefone: 3409-7242

- Bruno Perez Ferreira
Doutor pelo Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração da UFMG – CEPEAD, 2011
Áreas de interesse: Mercado de capitais e de renda fixa, engenharia financeira, econometria, investimento e análise de risco.
E-mail: bruno@samerica.com
Sala: 4061 / Telefone: 3409-7234

- Carlos Alberto Gonçalves
Doutor pela FEA/Universidade de São Paulo – USP, 1986
Áreas de interesse: Mercadologia e Estratégia Organizacional, Comportamentos de Mercados Nacionais e Internacionais, Sistemas de Informações e Database Marketing; Pesquisa Mercadológica, Novas Tecnologias Gerenciais; Mercados Industriais, Desenvolvimento de Ciência e Tecnologia.
e-mail: carlos@face.ufmg.br
Sala: 4049 / Telefone: 3409-7040

- Deise Luiza da Silva Ferraz
Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Áreas de Interesse: Estudos Críticos em Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho, Subjetividade Coletiva dos Trabalhadores, Gestão e Controle do Processo de Trabalho, Mercado de Trabalho e Políticas Públicas.
e-mail: deiseluiza@face.ufmg.br
Sala: 4034 – Telefone: 3409-7241

- Francisco Vidal Barbosa
Pós- Doutor pela Harvard University - Cambridge - MA - USA, 2002
PhD pela Aston University - Inglaterra, 1996
Áreas de interesse: Finanças, Competitividade Empresarial, Competitividade Internacional, Business Performance.
e-mail: fbarbosa@face.ufmg.br
Sala: 4050 / Telefone: 3409-7034

- Hudson Fernandes Amaral
PhD pela Université Pierre Mendes - França, 1994
Áreas de interesse: Finanças Corporativas, Mercado Financeiro e de Capitais Derivativos, Finanças Públicas.
e-mail: hfamara@face.ufmg.br
Sala: 4030 / Telefone: 3409-7031

- Ivan Beck Ckagnazaroff
PhD pela Aston Business School - Inglaterra, 1994
Áreas de interesse: Gestão Pública, Gestão do Terceiro Setor, Recursos Humanos, Técnicas de Gestão, Relação Estado e Sociedade, Parceria Público-Privada, Avaliação de Políticas Públicas.
e-mail: ivanbeck@face.ufmg.br
Sala: 4036 / Telefone: 3409-7037

- Janete Lara de Oliveira
Doutora pelo Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração da UFMG – CEPEAD, 2000
Áreas de interesse: Teoria das organizações, Estratégia, Governança, Gestão de Empresa Familiar, História Empresarial e Metodologia de Pesquisa.
e-mail: janetelara@face.ufmg.br
Sala: 4035 / Telefone: 3409-7243

- Kely César Martins de Paiva
Doutora pelo Centro de Pós-Graduação de Pesquisas em Administração da UFMG – CEPEAD, 2007
Áreas de Interesse: Gestão de Pessoas (temas comportamentais; competências profissionais e gerenciais; diversidade; relações de trabalho) e Ensino e Pesquisa em Administração (competências profissionais e docentes; educação a distância)
e-mail: kelypaiva@face.ufmg.br
Sala: 4054 / Telefone: 3409-7245

- Luiz Alex Silva Saraiva
Doutor pelo Centro de Pós-Graduação de Pesquisas em Administração da UFMG – CEPEAD, 2009
Áreas de interesse: Aspectos Organizacionais Simbólicos, Subjetivos e Estéticos. Dinâmica Simbólica nas Organizações. Discursos, Narrativas, Memórias, Culturas, Identidades e Políticas no Ambiente Organizacional. Concepções e práticas não ortodoxas de organização. Organizing. Indústrias
e-mail: saraiva@face.ufmg.br
Sala: 4073 / Telefone: 3409-7235

- Marcelo Bronzo Ladeira
Doutor pelo Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração da UFMG – CEPEAD, 2001
Áreas de Interesse: Logística e gerenciamento de cadeias de suprimentos, mensuração e gestão da performance de sistemas logísticos, administração da produção e operações.
e-mail: marcelobronzo@cepead.face.ufmg.br
Sala: 4048 / Telefone: 3409-7035

- Márcio Augusto Gonçalves, Ph.D.
PhD pela Aston University, Inglaterra, 2002.
Áreas de Interesse: Sistemas de Informações Gerenciais; Custos e Formação de Preços; Tecnologias Gerenciais; Gerência Hospitalar e Políticas de Saúde; Organização, sistemas e Métodos.
e-mail: marcio@cepead.face.ufmg.br
Sala: 4046 / Telefone: 3409-7247

□ Marcos Antônio de Camargos

Doutor pelo Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração da UFMG – CEPEAD, 2008

Áreas de Interesse: Administração Financeira, Mercados Financeiros, Mercado de Capitais,

Análise Financeira de Empresas e Valuation, Gestão de Custos, Finanças Corporativas.

e-mail: marcosac@face.ufmg.br

Sala: 4063 / Telefone: 3409-7252

■ Marlusa Gosling

Doutora pelo Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração da UFMG – CEPEAD, 2004

Áreas de Interesse: Marketing de Relacionamento, Marketing de Serviços, Comportamento do Consumidor, Marketing Estratégico, Orientação para o Mercado.

e-mail: marlusa@cepead.face.ufmg.br

Sala: 4055 / Telefone: 3409-7250

■ Noel Torres Júnior

Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade de São Paulo, USP, Brasil

Áreas de interesse: Administração da produção e operações; Estratégias e modelos de gestão para melhoria da produtividade e qualidade em sistemas de operações; Modelos, métodos e técnicas para o desenvolvimento de serviços.

e-mail: noel@face.ufmg.br

Sala: 4043 / Telefone: 3409-7316

■ Plínio Rafael Reis Monteiro

Doutorado em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil (2010)

Área de interesse: Estatística Aplicada, Consultoria Empresarial e Pesquisa de Marketing, com ênfase em Metodologia Científica e Análise de Dados

e-mail: preis@face.ufmg.br

Sala: 4040 / Telefone: 3409-7248

■ Rafael Diogo Pereira

Doutor em Administração - CEPEAD/FACE/UFMG(2010)

Área de interesse: Relações de Poder nas Organizações; História de Vida, Discurso e Memória; Arranjos Alternativos de Gestão; Análise Crítica do Discurso.

e-mail: drpereira@face.ufmg.br

Sala: 4067/ Telefone: 3409-7042

■ Renata Simões Guimarães e Borges

PhD em Business Administration pela Southern Illinois University – EUA, 2011

Áreas de interesse: Gestão do Conhecimento, Inovação, Cultura Organizacional, Comportamento Organizacional, Gestão Pública, Métodos Quantitativos.

e-mail: renatasg@face.ufmg.br

Sala: 4067/ Telefone: 3409-7254

■ Reynaldo Maia Muniz

PhD pela Universidad Complutense de Madrid - Espanha, 1998

Áreas de interesse: Estratégia; Metodologia Científica, Novas Tecnologias de Gestão, Gestão de Políticas Públicas/Gestão Intergovernamental.

e-mail: munizd.bh@terra.com.br

Sala: 4041 / Telefone: 3409-7038

■ Ricardo Silveira Martins

Pós-Doutor pelo Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da UFMG - CEDEPLAR, 2005

Doutor pela Universidade de São Paulo - USP, 1998

Áreas de interesse: Logística nas Cadeias de Suprimentos, Gestão das Operações de Transporte, Custeio de Atividades Logísticas, Modelos de Otimização, Modelagem para Avaliação de Performance de Atividades Logísticas.

e-mail: martins@cepead.face.ufmg.br

Sala: 4124 / Telefone: 3409-7033

- Ricardo Teixeira Veiga

Doutor pelo Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração da UFMG – CEPEAD, 2000

Áreas de interesse: Marketing e Administração Estratégica, especialmente, Comportamento do Consumidor, Marketing de Serviços, Pesquisa de Mercado e Estatística aplicada ao Marketing.

e-mail: rveiga@face.ufmg.br

Sala: 4047 / Telefone: 3409-7041

- Robert Aldo Iquiapaza

Doutor pelo Centro de Pós-Graduação de Pesquisas em Administração da Universidade Federal de Minas Gerais, 2009

Áreas de interesse: Administração e Economia, com ênfase em Finanças, principalmente em finanças corporativas, investimentos, mercado de capitais, fundos, modelos econométricos e séries financeiras.

e-mail: rquiapaza@gmail.com

Sala: 4051 / Telefone: 3409-7046

- Roberto Gonzales Duarte

Doutor em Administração pela University of Cambridge, CAMBRIDGE, Inglaterra

Áreas de interesse: Organização e Gestão Internacional

e-mail: robertoduarte@face.ufmg.br

Sala: 4069 / Telefone: 3409-7255

Professores Colaboradores

O programa conta com uma grande e ampla rede de pesquisadores e professores colaboradores nacionais e internacionais que atuam em nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Suas atividades são altamente relevantes ao Programa na forma de participação em bancas de dissertações, teses, parcerias em projetos de pesquisa, atuação em aulas de programas *Lato Sensu*, orientação e co-orientação de alunos, dentre outras.

ANEXOS - FORMULÁRIOS

ANEXO 01 – OFICIALIZAÇÃO DO ORIENTADOR

Belo Horizonte,de.....de

NOME:

MATRÍCULA:

CURSO: DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO

LINHA DE PESQUISA:

NOME DO ORIENTADOR:

TEMA DA DISSERTAÇÃO/TESE:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Recebemos em ____/____/____

Secretaria do CEPEAD

ANEXO 02 – OFICIALIZAÇÃO DO CO-ORIENTADOR

Belo Horizonte,de.....de

NOME:

MATRÍCULA:

CURSO: DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO

LINHA DE PESQUISA:

NOME DO ORIENTADOR:

NOME DO CO-ORIENTADOR:

TEMA DA DISSERTAÇÃO/TESE:

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

RAZÕES:

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

ASSINATURA DO ALUNO:

ASSINATURA DO CO-ORIENTADOR:

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CEPEAD:

Recebemos em ____/____/____

Secretaria do CEPEAD

ANEXO 03 – TRANCAMENTO DE MATRÍCULA

Belo Horizonte, de de

NOME:
 MATRÍCULA:
 CURSO: DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO
 LINHA DE PESQUISA:
 NOME DO ORIENTADOR:

TOTAL: () SEMESTRE Justificativa
 Sem Justificativa
 JUSTIFICATIVA:

PARCIAL: () SEMESTRE

DISCIPLINA:	CÓD.: TURMA:.....
.....

JUSTIFICATIVA:

PARECER DO ORIENTADOR:

ASSINATURA DO ORIENTADOR:

ASSINATURA DO ALUNO:

Obs: Registro: De acordo com as Normas Gerais de Pós-Graduação da UFMG, em seu artigo 8º, dispositivos nº 8.1.2 a 8.1.4: “O estudante, com anuência de seu orientador, poderá solicitar ao Colegiado do Curso, o trancamento parcial da matrícula (em uma ou mais disciplinas) dentro do primeiro 1/3 (um terço) do período letivo, devendo a Secretaria registrar o trancamento e comunicá-lo ao Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DRCA).”

- Será concedido trancamento da matrícula apenas duas vezes na mesma disciplina durante o Curso.
- O Colegiado do Curso poderá conceder trancamento apenas duas vezes na mesma disciplina durante o Curso.
- O Colegiado do Curso poderá conceder trancamento total de matrícula, à vista de motivos relevantes, não relevantes, não sendo o período de trancamento computado para efeito de integralização do tempo máximo do Curso.

DECISÃO DO COLEGIADO:

..... Data: ____/____/____

Aluno ciente em ____/____/____ Assinatura:

ANEXO 04 – ROTEIRO PARA PROGRAMAÇÃO DE LEITURA ORIENTADA

NOME:

MATRÍCULA:.....

CURSO: DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO

LINHA DE PESQUISA:

NOME DO PROFESSOR:

TEMA DA LEITURA:.....

NÚMERO TOTAL DE HORAS DE ORIENTAÇÃO:

SUBTEMAS/BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA/Nº. DE PÁGINAS/HORAS PREVISTAS:

.....
.....
.....
.....
.....

ESQUEMA DE AVALIAÇÃO:

.....
.....
.....

N.B. Deverá ser entregue à Secretaria do CEPEAD o resultado da avaliação, conforme normas vigentes.

JUSTIFICATIVA DA LEITURA EM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE DISSERTAÇÃO/TESE:

.....
.....
.....
.....

APROVAÇÃO DO ORIENTADOR:

DATA DO PEDIDO: ____/____/____

ASSINATURA DO PROFESSOR:

APROVAÇÃO DO COLEGIADO: ____/____/____

Recebemos em ____/____/____

Secretaria do CEPEAD

ANEXO 05 – RELATÓRIO SEMESTRAL DE ATIVIDADES

____ SEMESTRE DE 20____

1 – IDENTIFICAÇÃO DO(A) ALUNO(A)

NOME:

MATRÍCULA:

CURSO: MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO

LINHA DE PESQUISA:

NOME DO ORIENTADOR:

2 – DISCIPLINAS CURSADAS/EM CURSO DESDE O INGRESSO NO CURSO

ANO	SEM	CÓDIGO	DISCIPLINA	CLASS OB/OP	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS

TOTAL DE CRÉDITOS:

• CURSADOS:

• EM CURSO:

3 – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS EM RELAÇÃO AO PROJETO E AO ENCAMINHAMENTO DA DISSERTAÇÃO OU TESE (TÍTULO, FASE ATUAL, PREVISÃO DE DEFESA, OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES)

4 – PUBLICAÇÕES (PERIÓDICOS, CAPÍTULOS DE LIVROS, CONGRESSO, OUTRAS; NACIONAIS E/OU INTERNACIONAIS; INFORMAR TAMBÉM A CLASSIFICAÇÃO DO VEÍCULO PELO SISTEMA QUALIS)

4.1 – PUBLICAÇÕES NO SEMESTRE

4.2 – APROVADOS, AGUARDANDO PUBLICAÇÃO

4.3 – ENCAMINHADOS PARA AVALIAÇÃO, AGUARDANDO PARECER

4.4 – OUTRAS PUBLICAÇÕES

5 – PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS (CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, ENCONTROS E OUTROS; INFORMAR TAMBÉM A CLASSIFICAÇÃO DO EVENTO PELO QUALIS E A FORMA DE PARTICIPAÇÃO)

6 – PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES JUNTO AO CEPEAD

6.1 – NÚCLEO(S) DE PESQUISA

6.2 – EM PROJETO DE PESQUISA APROVADO (INTERNAMENTE E/OU POR AGÊNCIAS EXTERNAS DE FORMENTO)

6.3 – ESTÁGIO DOCENTE

6.4 – ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES

6.5 – OUTRAS

7 – PRODUÇÃO TÉCNICA (RELATÓRIOS DE PESQUISA E OUTRAS PRODUÇÕES RELEVANTES)

8 – ATIVIDADES DOCENTES

9 – PARECER CONSUBSTANCIADO DO ORIENTADOR (COMENTÁRIOS E AVALIAÇÃO)

ORIENTADOR

ALUNO

OBS: Sempre que pertinente, as atividades relatadas deverão constar também do Currículo Lattes do aluno.

ANEXO 06 – APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS/DISPENSA DE DISCIPLINA

Belo Horizonte,de.....de

NOME:
MATRÍCULA:
CURSO: DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO
LINHA DE PESQUISA:
NOME DO ORIENTADOR:

REQUER APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS /DISPENSA NA DISCIPLINA	DISCIPLINA CURSADA*
Nome:.....	Nome:.....
.....
.....
Código:.....	Instituição:.....
Créditos:.....Carga Horária:.....	Créditos:.....Carga Horária:.....
Avaliação:.....	Avaliação:.....
	Data:.....

***Anexar Histórico Escolar e Programa das Disciplinas Kursadas**

.....
Assinatura do Aluno

PARECER DO PROFESSOR DA DISCIPLINA:

.....

ASSINATURA:.....

ASSINATURA DO ORIENTADOR:.....

DECISÃO DO COLEGIADO EM:

Recebemos em ____/____/____

Secretaria do CEPEAD

ANEXO 07 - INSCRIÇÃO PARA DEFESA DO PROJETO DE TESE

ALUNO:

MATRÍCULA:

CURSO: MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO

LINHA DE PESQUISA:

NOME DO ORIENTADOR:

TÍTULO DO PROJETO:

.....

.....

.....

DATA:/...../..... ASSINATURA:

ASSINATURA DO ORIENTADOR:

COMISSÃO SUGERIDA AO COLEGIADO PELO ORIENTADOR:

PROF (A) DR (A)..... Telefone de contato: (....) Celular: E-mail:	DEP./ INST..... CPF:
PROF (A) DR (A)..... Telefone de contato: (....) Celular: E-mail:	DEP./ INST..... CPF:
PROF (A) DR (A)..... Telefone de contato: (....) Celular: E-mail:	DEP./ INST..... CPF:
PROF (A) DR (A)..... Telefone de contato: (....) Celular: E-mail:	DEP./ INST..... CPF:
PROF (A) DR (A)..... Telefone de contato: (....) Celular: E-mail:	DEP./ INST..... CPF:

DATA DO EXAME:/...../..... HORA:

OBS: Anexar o curriculum dos professores externos ao CEPEAD

Recebemos em ____/____/____

Secretaria do CEPEAD

ANEXO 08 - INFORMAÇÕES PARA DEFESA PÚBLICA DE TESE

Belo Horizonte,de.....de

ALUNO:

MATRÍCULA:

CURSO: MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO

LINHA DE PESQUISA:

NOME DO ORIENTADOR:

TÍTULO:

BANCA SUGERIDA AO COLEGIADO PELO ORIENTADOR:

PROF (A) DR (A)..... Telefone de contato: (....)Celular: E-mail:	DEP./ INST..... CPF:
PROF (A) DR (A)..... Telefone de contato: (....)Celular: E-mail:	DEP./ INST..... CPF:
PROF (A) DR (A)..... Telefone de contato: (....)Celular: E-mail:	DEP./ INST..... CPF:
PROF (A) DR (A)..... Telefone de contato: (....)Celular: E-mail:	DEP./ INST..... CPF:
PROF (A) DR (A)..... Telefone de contato: (....)Celular: E-mail:	DEP./ INST..... CPF:

DATA:

HORÁRIO:

LOCAL:

ASSINATURA DO ALUNO:

ASSINATURA DO ORIENTADOR:

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CEPEAD:

Recebemos em ____/____/____

Secretaria do CEPEAD

ANEXO 09 – RELATÓRIO CAPES

Coleta de Dados
Ano Base _____

TESES/DISSERTAÇÕES

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
PROGRAMA: 32001010026P-0 ADMINISTRAÇÃO – CEPEAD

Identificação
Autor: **CPF:**

Matrícula: **Mês de Defesa:** **Nível:**

Título:

Linha de Pesquisa vinculada:

Projeto de Pesquisa vinculado:

Área de Concentração:
Referência Bibliográfica
Volumes: **Páginas:** **Idioma:**

Palavras Chave:
Resumo:**Orientador:**
Nome: **Categoria:**
Financiadores:
Agência: **Natureza:** **Nº. meses:**
Banca Examinadora:
Nome: **Categoria:**

Nome: **Categoria:**

Nome: **Categoria:**

Nome: **Categoria:**

Nome: **Categoria:**
Atividade Futura:
Vínculo Atual:

Expectativa de Atuação:
Contato:
Logradouro:

Bairro: **Cidade:**

UF: **País:**

Caixa Postal: **CEP:**

Telefone: (.....):

E-mail:

ANEXO 10 – SOLICITAÇÃO DE DOCUMENTOS

Belo Horizonte,de.....de.....

ALUNO:.....

MATRÍCULA: CURSO: [] MESTRADO [] DOUTORADO

LINHA DE PESQUISA:

TEL. FIXO: TEL. CELULAR E-MAIL:

- () DECLARAÇÃO CONCLUSÃO DE CURSO
 () DECLARAÇÃO DE ALUNO REGULARMENTE MATRICULADO
 () DECLARAÇÃO DE DISCIPLINA ISOLADA * [] MESTRADO [] DOUTORADO
 () DECLARAÇÃO DE DISCIPLINA ELETIVA *
 () HISTÓRICO ESCOLAR
 () REGISTRO DE DIPLOMA () OUTROS

* ESPECIFICAR DISCIPLINAS:

.....

JUSTIFICATIVA PARA O PEDIDO:

.....

REGISTRO DE DIPLOMA –DOUTORADO

DOCUMENTAÇÃO A SER APRESENTADA NO ATO DA SOLICITAÇÃO DO REGISTRO DE DIPLOMA:

1. CÓPIA DO DIPLOMA DA GRADUAÇÃO (FRENTE E VERSO);
2. CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE – RG (FRENTE E VERSO);
3. CÓPIA DA CERTIDÃO DE CASAMENTO OU NASCIMENTO (EM CASO DE ALTERAÇÃO DO SOBRENOME DO ALUNO);
4. RETIRAR UM NADA CONSTA NA BIBLIOTECA DA FACE, NO 2º ANDAR E ANEXAR AO PEDIDO DO DIPLOMA

Declarações/Histórico: R\$ 5,00* (CADA DOCUMENTO)
 Guia disponível na Secretaria do CEPEAD.
 *Valor sujeito a alteração

Registro de Diploma (2ª VIA): R\$ 30,00*
 Guia disponível na Secretaria do CEPEAD.
 *Valor sujeito a alteração.

Recebemos em ____/____/____

Secretaria do CEPEAD